Geisel atende a portuários não optantes

(Página 2)

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXIV — N.º 7220 — 28 DE DEZEMBRO DE 1976 — 1 CRUZEIRO

Correio chama quem passou em concurso

PÁGINA 2

Colégio Naval convoca os candidatos aprovados

(Página 2)

Bagunçaram o samba

Já saiu o disco com os sambas-enredo das escolas do primeiro grupo. Na capa, tem a foto de Maria Alcina, fato que desgostou Meu Sinhô, nosso cronista de samba. Acha ele que que é um desprestígio para cantores e passistas realmente integrantes do meio, como Jamelão, por exemplo, que há 20 anos puxa o samba da Mangueira; e Elsa Soares, sambista de 19 quilates, carne e sangue da nossa música popular. Enquanto isto, nas rodas de samba, Poly (foto), da Unidos de São Carlos, mostra o rebolado mais autêntico do Estácio, o berço das nossas escolas. (Página 4).

Suplente desiste da impugnação

O pedido do primeiro suplente de vereador pelo MDB carioca, Jorge Felipe, de anulação da diplomação de seu correligionário Carlos de Carvalho, sob fundamento de ser ele insano mental, não mais será apreciado pelo Tribunal Regional Eleitoral. Motivo: o próprio autor retirou a petição, reconhecendo que sua alegação não tem procedência.

Quanto a Carlos de Carvalho, através seu advogado Manoel Franco, entregou ao TRE documentação em que prova que sua aposentadoria como tesoureiro da Prefeitura de Caxias, resulta de motivo que não o alegado pelo suplente Jorge Felipe.

De qualquer forma, falase que, apesar de haver retirado a denúncia, Jorge Felipe deverá responder a processo por crime de calúnia.

Para o advogado Manoel Franco, Jorge Felipe retirou a impugnação porque, além de ser o argumento apresentado infundado, e hipótese de um resultado favorável do TRE não o beneficiaria, mas ao primeiro suplente da ARENA, pois, os vetos de Carlos de Carvalho seriam anulados também para efeito de contagem de legendas.

Congresso dos magistrados será em Maceió

Reunir-se-á em Maceió, Estado de Alagoas, de 7 a 9 de janeiro próximo, o IV Congresso Brasileiro de Magistrados, sob o patrocínio da Associação dos Magistrados Brasileiros, (da qual é presidente o desembargador Luiz Henrique Stael Filho) e da Associação dos Magistrados do Estado de Alagoas. O tema principal a ser debatido é a "Reforma do Poder Judiciário".

Foram convidados o ministro da Justiça Armando Falcão; o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Djaci Alves Falcão; o presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Moacir Catunda; o senador Acioli Filho, relator do Projeto da Reforma do Poder Judiciário e outras autoridades do Judiciário, dos Poderes Legislativos e Executivo.

O barbeiro não quis esperar a vez

MORTO A TIROS NO BANHEIRO

Com um tiro no pescoço, Pedro Feliz Henrique matou ontem seu vizinho Monzane Provinciano Sabino, com quem momentos antes discutira porque a vítima estava no banheiro da vila onde vivia Monzane e reside o criminoso. Irritado com os palavrões proferidos por Monzane, Pedro armouse de um revólver e lhe deu apenas um tiro — (Página 2)

Deputado pede policiamento para as praias

O deputado Edson Khair apelou ontem ao secretário de segurança, general Ignácio Domingues, no sentido de que adote providências urgentes para coibir o abuso de meia dúzia de indivíduos que transformam as praias da zona sul em verdadeiras quadras de esportes ameaçando a integridade física de centenas de banhistas, sobretudo crianças.

O sr. Edson Khair lembrou o esquema posto em execução no ano passado, quando soldados da PM policiaram as praias, impedindo que esse tipo de "esportistas" puzesse em risco os diversos banhistas. Ainda ontem, disse o deputado emedebista, nas proximidades da Rua Garcia D'Avila, em Ipanema, três crianças foram atingidas no rosto por jogadas de raquetes.

Tromba d'água inunda cidade de Espera Feliz

Belo Horizonte (LD) — Uma tromba dágua inundou a cidade de Espera Feliz, em Minas Gerais, nas proximidades da fronteira com o Espírito Santo, deixando cerca de mil pessoas desabrigadas e destruindo a principal fonte de renda de seus 20 mil habitantes, a horticultura.

Os socorros enviados por via aérea estão sendo desembarcados na cidade capixaba de Guaçuí, porque o campo de pouso de Espera Feliz está impraticável.

Eleição do Fla bateu o recorde

Com um número recorde de votantes, o Flamengo elegeu ontem, o seu novo presidente. Enquanto a situação atacava a Frente Ampla pelo Flamengo — FAF — com faixas do tipo "Champanha e caviar no Mengo dão azar", o candidato da oposição Márcio Braga comia tranqüilamente seu sanduiche acompanhado de um guaraná "champogne". Apesar do clima de guerra da campanha, a eleição transcorreu de forma calma.. Os dois candidatos mais cotados — Hélio Maurício e Márcio Braga — estavam confiantes na vitória, mas havia um certo favoritismo para o candidato da oposição, tendência admitida pelos próprios adeptos do atual presidente —— (Página 2)

Vereadores votam os estatutos dos servidores

Mais de 40 Câmaras de Vereadores fluminenses já comunicaram ao Departamento de Assistência Jurídica e Consultiva aos Municípios, da Secretaria de Justiça, que estão se reunindo extraordinariamente para estudar os projetos enviados pelos prefeitos, visando a modernização de diversos documentos legais, em obediência às determinações do artigo 185, da Lei Orgânica dos Municípios.

Os Legislativos Municipais foram convocados pelos prefeitos para o recebimento dos Estatutos do Magistério e dos Funcionários Públicos Municipais e Códigos Tributários, Posturas e Obras, além da Lei da Organização Administrativa das Prefeituras, documentos esboçados pelo DAJCM e distribuídos durante o ano aos municípios, juntamente com os Regimentos Internos das Câmaras.

Telerj deixa Cinelândia sem telefones

(Página 2)

Colégio Naval chama candidato aprovado

Os candidatos aprovados para ingresso no Colégio Naval deverão apresentar-se até o dia 30 deste mês, na Escola Naval ou nos órgãos de inscrição (para os que moram fora do Rio), com os seguintes documentos complementares: atestado de vacina, fornecido pelo Serviço de Saúde Pública; certificado de conclusão do curso de 1.º grau; certificado de alistamento militar, para os candidatos que tenham mais de 16 anos, até o encerramento das inscrições; e título de eleitor, para os que tenham completado 18 anos em 30 de novembro deste ano.

Os cinco primeiros classificados no exame de admissão são os seguintes: Luís Fernando Antunes Esteves, Osair Vitor de O. Júnior, Carlos Alberto do N.. Machado, Humberto Luís Marques Jesus e Paulo Sérgio Romano Pieper, todos do Rio de Janeiro.

Correio chama quem passou em concurso

A Diretoria Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos no Rio de Janeiro, divulgou ontem a relação dos candidatos aprovados no Concurso de Admissão ao Curso de Administração Postal, efetivado no último dia 12.

Os candidatos aabixo relacionados deverão comparecer à Gerência de Recursos Humanos (Rua Visconde de Itaboraí, 20 — Centro) até o dia 30 do corrente mês, a fim de receberem informações quanto ao Teste Psicotécnico a se realizar na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, marcado para o dia 3 de janeiro às 9 horas.

RELAÇÃO

Edgar Gonçalves Campos, Albino Jorge Carvalho Mattos, Guilherme Gonçalves Campos, Sônia Regina Guimarães da Silva, Pedro Paulo Leite Balbi, Sandra Helena Ramos Guimarães, Charles Pinto de Faria, Eduardo José Ferreira Alves, Jorge Luiz Pereira, Dilmar Antônio da Silva, Luizs Antônio de Moraes Pereira, Antônio Jorge Martins da Rocha, Lígia Maria Rezende, Maria Claudino Rodrigues, Carlos Alberto de Castro Ferreira, Roberto Ronaldo Ferreira, Rosemary Duarte Bastos, Carlos Eduardo Marçal, Luiz Antônio da Silva Rodrigues, Roberto Duarte Bastos, Francisco de Assis Gonçalves, Paulo Celso Valente do Couto, Adilson José Pereira de Lima, Alexandre Carlos Pinheiro Fernandes, Arlindo Gomes de Lima, Sidney Aguiar Bittencourt, Marisa Teixeira Franco, Inácio Xavier Teles, Nilson Luiz Castelúcio Brito, Alexandre Hodos, Paulo Roberto Teixeira Rodrigues, Maria Cláudia Xavier Fernandes, Zeux Henrique de Almeida Pontes, Fernando Leite Godoy, Artur de Moraes Campos, Silvia Maria Carvalho Fangueira e Marco Antônio Ibrahim.

Via Norte dá liderança em estradas a SP

A Via Norte, a mais moderna estrada em construção no Brasil, ligará, a partir de 1978, São Paulo a Campinas beneficiando mais de 13 milhões de habitantes, em 86 municípios.

Auto-estrada especial *free-way* moderna, obra prioritária do governo paulista, rodovia de integração entre grande pólos econômicos, mais importante corredor de exportação do país, solução para problemas de excesso de tráfego de outras rodovias: essas são algumas de suas características. O valor da obra está orçado em mais de 300 milhões de dólares e, segundo o secretário Thomaz Magalhães, dos Transportes, a sua construção incentivará o desenvolvimento de vasta região.

Acidentes matam e ferem nas estradas

O Plantão Rodoviário divulgou, ontem, a estatística do fim de semana nas estradas que dão acesso ao Rio, onde ocorreram cerca de 96 acidentes, envolvendo 147 veículos, totalizando 84 feridos e quatro mortos. Na via Dutra houve 32 desastres, com 42 feridos. Na [illegible]—Juiz de Fora ocorreram 16 [illegible]ntes, com 13 feridos, e na [illegible]etrópolis, 14 desastres [illegible]ove feridos. Na ponte Ri[illegible]iterói duas pessoas sai[illegible]am machucadas em seis desastres, tudo isto apesar da "operação de fim de ano" acionada pelo DNER, que vai-se prolongar até o dia 3 de janeiro.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO

SUPERINTENDENTE
ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redação, Publicidade e Administração
Rua Alvaro Alvim, 33 — 3.º andar — Cinelândia

Sucursal em Brasília
W-3 Norte, Quadra 703, Bloco A, loja 35
Tel. 5-6878

Representante perante as agências de publicidade:
SBI — Sociedade Brasileira de Imprensa
Rio de Janeiro: Rua Sotero dos Reis, 62
Telefone: 284-9543
S. Paulo: Rua Casper Libero, 134 - Conjunto 214
Telefone: 228-5633

Composto e impresso nas oficinas da SBI
Sociedade Brasileira de Imprensa S. A.

Telerj deixa Cinelândia sem telefones

A Cinelândia emudeceu no dia de ontem, em face do rompimento de mais três cabos subterrâneos da Telerj, o que deixou mudos uns mil e duzentos aparelhos, que abrangem ainda os bairros do Flamengo, Catete e Laranjeiras.

As ruas mais afetadas foram Alvaro Alvim, Ocir Monteiro e General Glicério. Para estes novos casos, a companhia prevê sua normalização para os primeiros dias de janeiro.

Com relação o problema criado pelo edifício número 4, da Rua Conde de Baependi, que desabou recentemente, existem ainda 183 telefones mudos na área. No local os trabalhos de reparo só começarão depois que os entulhos forem removidos, segundo os técnicos. Além disso, existem centenas de telefones mudos em diversos pontos da Cidade, pela mais variadas causas.

Faleceu um dos autores de "Gota D'Água"

O escritor e teatrólogo Paulo Pontes, que morreu ontem às 9 horas da manhã, aos 3 anos de idade, está sendo velado na Capela Real Grandeza e será sepultado hoje pela manhã, no Cemitério de São João Batista.

Marido da atriz Bibi Ferreira, Paulo Fontes vivia a sua fase maior de glória profissional, com o sucesso da peça "Gota D'Agua", que há dois anos se encontra em cartaz, no Rio. No momento, a peça termina o seu oitavo mês no Teatro Carlos Gomes, na Praça Tiradentes, com recorde de público.

Ontem, dia de folga dos artistas, os numerosos técnicos e atores que participam de "Gota D'Água" ainda não sabiam se ela seria levada à cena hoje. O parceiro do teatrólogo falecido é o compositor Chico Buarque de Holanda. Por esse trabalho, a dupla recebeu o Prêmio Molière de 1975.

Desabamento no morro mata um e fere dois

As recentes chuvas teriam provocado o desabamento de dois barracos situados no número 72 do Morro do Alemão, em Ramos, e, em um dos quais ficou soterrado Sebastião Ferreira, enquanto que seu vizinho Manuel e uma menina de 11 anos, eram levados para o Hospital Getúlio Vargas. Ao local, compareceu uma guarnição dos bombeiros de Ramos que removeram o cadáver dos escombros do barraco, enquanto uma turma de funcionários do Departamento de Defesa Civil, isolavam a área. A 22.ª Delegacia Policial fez o registro.

Assaltante capturado em Caxias

Uma turma de ronda da Delegacia de Caxias conseguiu prender o assaltante-homicida Ivã Mendes da Silva, solteiro, 21 anos, morador na Rua Oricá, 331, apartamento 203, em Brás de Pina.

Recentemente, ele matou, junto com um tal de Maurício, o comerciário Edmar Nunes, no momento em que deixava a casa da noiva Cecília dos Santos, na Rua Alberto de Oliveira, 670, Parque Duque de Caxias, naquele município.

Há algum tempo uma turma de policiais vinha tentando localizar o bandido e na madrugada de ontem, quando este se encontrava no centro de Caxias, foi reconhecido por um agente. A polícia lhe deu voz de prisão e Ivã não esboçou qualquer reação.

O delegado pede o comparecimento das vítimas para que façam o reconhecimento do bandido, pois ao que consta ele é responsável por um grande número de assaltos na Baixada fluminense.

Enforcou-se na privada do botequim

A polícia de Duque de Caxias registrou como suicídio a morte de Maria Regina da Conceição, solteira, 24 anos, residência ignorada, cujo cadáver foi encontrado no banheiro do Bar Sereno, na Estrada da Várzea, 117, naquele município.

Quem descobriu o corpo foi uma senhora que, ao passar em frente ao estabelecimento, pediu para ir ao banheiro. De repente a mulher voltou apavorada e comunicou o fato ao proprietário Francisco do Nascimento, que logo entrou em contato com a polícia.

O perito que esteve no local constatou que a mulher tinha morrido enforcada e que em seu pescoço havia uma corda.

Majoradas as passagens interestaduais

O Conselho Interministerial de Preços aprovou os índices de reajustamento das tarifas dos ônibus interestaduais e internacionais, com percentuais de 20%.

Os novos preços, estabelecidos por resolução do Conselho Administrativo do DNER, entrarão em vigor no próximo dia 1.º de janeiro.

Com os reajustes autorizados, os preços das passagens dos ônibus que partem do Rio para São Paulo passaram de Cr$ 60,00 para Cr$ 71,00; para Brasília, de Cr$ 167,00 para Cr$ 200,00; Belo Horizonte, de Cr$ 65,00 para Cr$ 78,00; Salvador de Cr$ 234,00 para Cr$ 280,00; Recife, de Cr$ 331,00 para Cr$ 397,00; Porto Alegre, de Cr$ 220,00 para Cr$ 264,00; e Curitiba, de Cr$ 116,00 para Cr$ 139,00. Nos ônibus-leito estas tarifas têm valor duplicado.

Matou o vizinho por causa do banheiro

O barbeiro Pedro Feliz Henrique, casado, de 38 anos, morador na Rua Albino Imparato, 136, Caxias, matou ontem com um tiro no pescoço seu vizinho Monzane Provinciano Sabino, com quem antes discutira por causa da utilização do banheiro, o único na vila onde residia a vítima e mora o criminoso.

Antes do crime, Monzane estava no banheiro, enquanto Pedro queria entrar e chegou mesmo a bater à porta. Como resposta, Monzane disse alguns palavrões, o que irritou o criminoso, que foi à casa para armar-se. De volta, esperou a saída de Monzane e lhe deu um tiro. O criminoso fugiu, enquanto vizinhos tentavam socorrer a vítima, mas em vão.

Incêndio destrói a fábrica de colchões

Violento incêndio destruiu as oficinas e o galpão de montagem da Fábrica de Colchões Complelo, estabelecida no n.º 1281 da Estrada do Engenho D'Água, em Jacarepaguá. As causas ainda são desconhecidas, apesar de, no momento, estarem trabalhando cerca de 400 empregados, generalizando-se o pânico entre todos. Por sorte o fogo não atingiu alguns latões de produtos químicos, removidos com a colaboração de populares. Ao local compareceram guarnições dos bombeiros de Jacarepaguá e Campinho que com muito custo conseguiram conter o fogo que ameaçava alastrar-se pelos prédios vizinhos. O proprietário da fábrica, Gilberto Alves Batista, está viajando e ninguém soube informar sobre o seguro ou o montante dos prejuízos. A 32.ª Delegacia fez o registro e pediu a colaboração da Perícia para apurar as causas do incêndio.

Recorde de votantes na eleição do Fla

Com uma participação sem precedentes na história do clube, o Flamengo elegeu ontem seu novo presidente, mobilizando praticamente todos os sócios com direito a voto e batendo o recorde de 1969, quando os candidatos André Richer e Moreira Leite conseguiram levar às urnas 1.360 eleitores: ontem, às 18 horas, esta marca já havia sido batida, com 1.500 associados votando em seus candidatos. O resultado deverá ser divulgado nas primeiras horas de hoje, confirmando ou não as previsões, que apontam Márcio Braga como favorito, perseguido pelo atual presidente, Hélio Maurício. Radamés Latari, o terceiro candidato, tem poucas chances.

O favoritismo de Braga é tão evidente que homens ligados a atual administração, como George Helal, ex-vice-presidente de Finanças, Ivan Coelho, diretor de futebol e o coronel Porssolo, vice-presidente social, embora apoiando Hélio Maurício, diziam ontem à tarde ser muito difícil uma vitória da situação. A eleição levou gente famosa à sede do Morro da Viúva, como o ex-Presidente da República, Emílio Garrastazu Médici; o jornalista Roberto Marinho, diretor de "O Globo"; o diretor da Rede Globo, Valter Clark ;os ex-jogadores do clube, Biguá e Gustavinho (marcou o primeiro gol do Flamengo) e o técnico Flávio Costa. O vice-presidente da República, Adalberto Pereira dos Santos, estava sendo esperado, mas não pôde comparecer, pois encontra-se em viagem oficial pelo sul do Brasil.

PROTESTO

A disputa entre os três candidatos começou cedo. Logo no início da votação, houve um problema entre a situação e o grupo de Márcio Braga, a FAF. Duas faixas, que diziam "O poder do dinheiro não corrompe o conselheiro" e "Hélio e Fla, sem mutreta", foram consideradas ofensivas pela FAF, mas o problema foi logo contornado pelo presidente do Conselho Deliberativo e da mesa apuradora, Roberto Abrantes, que conseguiu que as faixas fossem retiradas.

FESTA

A FAF prometeu uma grande passeata tão logo Márcio Braga seja declarado o novo presidente do Flamengo. Para isso, entrou em contato com a Banda do Leme que animará a festa. Há ainda um jantar programado em uma churrascaria de Ipanema para a comemoração da vitória. A situação, que também garante sua reeleição, promete uma grande festa.

Acaba prazo de concurso sobre teatro

Termina no dia 30 deste mês o prazo de inscrição para o I Concurso Nacional de Monografias de Teatro. As inscrições poderão ser feitas diretamente no Serviço Nacional de Teatro — Setor de Difusão Cultural — Av. Rio Branco, 179 — 8.º andar, ou enviadas sob registro pelo correio.

O I Concurso Nacional de Monografias — ensaio sobre qualquer tema diretamente ligado ao teatro brasileiro, em quaisquer de seus aspectos, de sua história, de sua dramaturgia, do espetáculo ou de assuntos ligados a teatro na educação.

O texto, que deverá ter um mínimo de 50 e o máximo de 150 laudas datilografadas em espaço dois, em cinco vias dará ao primeiro colocado a importância de Cr$ 25.000,00, ao segundo Cr$ 20.000,00 e ao terceiro Cr$ 15.000,00. Além da premiação em dinheiro, poderão ser indicados mais dois textos para publicação.

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA DE FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. n.º 1.137

EDITAL com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados no (s) imóvel (eis) da Rua Barão de Ubá n.º 387, casa V, de propriedade de Espólio de Speranza Perilli Dias.

O Doutor MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em exercício na Quinta Vara da Fazenda Pública,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam os autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante a Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro e Expropriado (s) Espólio de Speranza Perilli Dias, tendo por objeto o imóvel (eis) da Rua Barão de Ubá, n.º 387, Casa V e respectivo domínio útil do terreno. E como queira (am) o (s) Expropriado (os) promover o levantamento de Cr$ 541.324,00 (quinhentos e quarenta e um mil, trezentos e vinte e quatro cruzs.) em virtude do que passou-se o presente com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito (s) imóvel (eis) para alegar (em) o que for de direito, no prazo legal, cientes outrossim, de que este Juizo e Cartório, funcionam na Av. Erasmo Braga 115 s/105-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de dezembro de 1976. Eu Emilio Francisco Costantini, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Carlos Tupan S. de Aguiar, substituto do escrivão subscrevo. Maurilio Rodrigues Pereira, Juiz (PJ 405)

INTERNACIONAL

Carter quer acordo para Oriente Médio

NOVA IORQUE (AFP-LD) — O presidente eleito Jimmy Carter disse ao semanário "Times" que entrevistas separadas entre ele e os principais dirigentes do Oriente Médio facilitariam a solução da crise nessa região.

"Times" publicou as declarações do presidente eleito dos Estados Unidos, que acha que tais encontros com os dirigentes do Oriente Médio permitiria a apresentação de ofertas preliminares às negociações de paz.

Carter disse, por outro lado, que seu objetivo com relação à África do Sul é que prevaleça o princípio de "um homem, um voto" para acomodar a situação das maioria e minoria do país. Não precisou, no entanto, quanto tempo levaria uma solução desse tipo, frisando apenas que em qualquer situação, tudo deve ser resolvido de modo pacífico.

Carter colocou também a manutenção de relações pacíficas com a China e Taiwan como uma de suas maiores responsabilidades. Ele disse ignorar se há urgência na resolução dos problemas entre a China e Taiwan mas lembrou que os Estados Unidos tem um tratado de defesa com Taiwan e precisa manter boas relações com a China. "Não sei, disse Carter, até que ponto Taiwan e Pequim querem negociar conosco e buscar ao mesmo tempo uma solução para os seus problemas".

Carter mostrou também preocupação pela possibilidade dos comunistas chegarem ao poder na Itália e na França. "Um dos fatores fundamentais nesse caso, afirmou Carter, é o fato dos comunistas italianos e franceses serem fiéis a URSS e manterem-se afastados dos Estados Unidos e da OTAN".

"Penso, acrescento, que a melhor forma de minimizar a influência comunista na Itália e na França é fazer funcionar o processo democrático e restaurar a confiança dos cidadãos nos governos atuais".

Unita perde apoio da Zâmbia

Lusaka (AFP-LD) — O governo de Zâmbia retirou seu apoio aos dirigentes da União Nacional pela Independência Total de Angola" (Unita), anunciou-se oficialmente.

A Unita, vencida pelo Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) atualmente no poder em Angola, contava com o apoio de Zâmbia, além do da África do Sul.

O governo de Zâmbia esclareceu que a decisão adotada contra os dirigentes da Unita baseia-se na Carta de Organização da Unidade Africana (QUA).

Ela estabelece que nenhum estado membro da QUA deve dar asilo a grupos políticos que combatem a governos legais de outros estados membros.

Soldados fogem da RDA

Hanover (AFP-LD) — Dois soldados do Exército da Alemanha Oriental fugiram domingo, para a Alemanha Federal, anunciou a polícia fronteiriça da Alemanha Ocidental.

Ambos os militares, que se encontravam em serviço, conseguiram cruzar a fronteira na região da Baixa Saxônia, fardados e portando suas armas, sem serem molestados pelas instalações de segurança da República Democrática Alemã.

Guerrilha aumenta na Tailândia

Bangdok (AFP-LD) — Cerca de uma centena de mortos foi o saldo dos enfrentamentos entre insurretos comunistas e as forças de ordem registrados na Tailândia desde outubro passado, informaram aqui.

Geisel atende a portuários não optantes

Os servidores que estiveram na nossa redação no dia 29 de outubro, apelando para o presidente Ernesto Geisel, informaram que o chefe do governo, pelo ofício n.º 811, do Ministério dos Transportes, encaminhou a petição do ex-servidor Geraldo Udson Moreira à Portobrás, solicitando informações sobre a situação dos não optantes que reivindicam sejam pagas as vantagens a que têm direito e vêm sendo sistematicamente negadas pela Diretoria da Cia. Docas do Rio de Janeiro, contrariando o que estipula os Estatutos e a legislação.

A recusa em pagar administrativamente aos funcionários não optantes já transformou a Cia. Docas do Rio de Janeiro em campeã de ações na Justiça do Trabalho. Só uma causa perdida pelas Docas atinge a mais de 800 mil cruzeiros, sem contar os juros e correção monetária. A petição do ex-servidor, encaminhada ao presidente da República, visa responsabilizar, através de Ação Popular, a atual Diretoria das Docas, pelos prejuízos causados aos cofres público na Justiça do Trabalho.

Carrillo pode ser solto ainda hoje

MADRI (AFP-LD) — Os dirigentes comunistas espanhóis, presos nos últimos dias em Madri, bem como o secretário-geral do Partido Comunista da Espanha, Santiago Carrillo, poderão ser libertados, informaram fontes ligadas ao Tribunal de Ordem Pública.

Esta informação foi dada logo depois da apresentação de recurso, esta manhã, pelos advogados dos réus. A apelação foi apresentada ao juiz de instrução, Gomez Chaparro, por um grupo de juristas, encabeçados por Joaquim Ruiz Jimenez e Antonio Rato, que pediram a libertação imediata de seus clientes e a suspensão do expediente.

Os advogados se mostraram bastante otimistas, otimismo confirmado pelas informações procedentes de fontes chegadas aos meios oficiais que diziam estar o governo disposto a uma rápida e favorável solução para o caso dos dirigentes comunistas presos.

O secretário-geral do Partido Comunista Espanhol, Santiago Carrillo, e sete membros da comissão executiva do partido, entre eles Simon Sanchez Montero, foram presos na quarta-feira passada à noite. No sábado, o juiz de instrução os considerou culpados de "organização ilícita". Em seu recurso, os davogados da defesa argumentaram citando o caso semelhante de Gregório Lopez Raimundo, secretário-geral do Partido Comunista da Catalunha, PSUC — acusado do mesmo delito e que recebeu a liberdade condicional.

É esperada uma resposta do juiz que, se for favorável, como esperam os advogados dos dirigentes comunistas, estes poderão sair mesmo da prisão de Carabanchel.

Novas provas podem reabrir "Caso Mattei"

ROMADEZ (AFP-LD) — A misteriosa morte há 14 anos do engenheiro Enrico Mattei, que ocupava a presidência da empresa petrolífera italiana Ente Nazionale D'Idrocarburi — ENI —, conhecida como "Caso Mattei", deve-se a um atentado, segundo garante sua cunhada, Angela Mattei, em declarações prestadas ao semanário de grande tiragem "Gente".

Angela Mattei afirmou ao periódico que a queda do avião da ENI a 27 de outubro de 1962 deve-se a um atentado, contrario a versão final dos responsáveis pelas investigações oficiais.

"Meu marido conseguiu encontrar a prova de que o avião em que viajava Enrico Mattei explodiu no ar devido a uma bomba a bordo, disse Angela Mattei, viúva do irmão mais novo do falecido presidente da ENI, que desde o acontecimento, até sua morte, há dois anos, decidiu-se a reconstrução do drama.

Para ela, a morte de seu cunhado se explica por sua política contrária aos interesses dos trustes petrolíferos internacionais e pelo projeto de acordo que estava, por concluir com alguns países árabes produtores de petróleo, sobre a instalação de um óleoduto na Itália, que permitia alimentar toda a Europa.

Angela Mattei afirma tem em seu poder os documentos reunidos por seu marido, porém evitou dar maiores indicações sobre a natureza das provas. "Por enquanto, não posso dizer mais nada, porém no momento oportuno a verdade surgirá", declarou ela.

Moscou interna outro dissidente

MOSCOU (AFP-LD) — O dissidente Vladimir Borissov foi internado num hospital psiquiátrico de Leningrado sob a acusação de ter em seu poder, "documentos prejudiciais segundo sua esposa Irina.

Irina Borissov enviou uma carta aos correspondentes estrangeiros que se encontram em Moscou, informando que seu marido, de 33 anos, foi detido sábado e levado para um quartel de polícia Posteriormente foi internado no hospital psiquiátrico de Leningrado.

Irina diz em sua carta que o diretor do hospital psiquiátrico lhe telefonou dizendo que Borissov fora internado no setor de doentes violentos "pelo tempo que for necessário para o estudo dos documentos que tinha em seu poder". Ela acrescenta que Borissov não aceitará o "tratamento" e começará uma greve de fome.

Por outro lado, um grupo de dissidentes moscovitas, entre eles, a linguista Tatiana Kodorovitch e Mariana Landa, fez um apelo a opinião pública mundial pedindo sua solidariedade "por ser a única que pode salvar Vladimir Borissov".

Esta é a segunda vez que Borissov é internado num hospital psiquiátrico por motivos políticos, nos últimos nove anos. Há dois anos atrás foi libertado, e seu colega de prisão, Victor Fainberg, pode emigrar para a Grã-Bretanha. Por outro lado, fontes dissidentes de Leningrado confirmaram que a poétisa Yulia Vimessenskaya, de 38 anos, começou uma greve de fome para protestar contra sua prisão há uma semana.

Comunistas mantêm frente em Portugal

LISBOA (AFP-LD) — A Frente Eleitoral Povo Unido — FEPU — constituída pelo Partido Comunista, pelo Movimento Democrático Português — MDP — e pela Frente Socialista Popular — FSP — para as eleições comunais de onze de dezembro, não será dissolvida mantendo-se em atividade.

No domingo a Comissão Nacional da FEPU decidiu continuar ativa alegando "a necessidade de fortalecer a iniciativa de unidade, visando a solução dos problemas locais e a defesa dos princípios constitucionais".

LD — Opinião

O gabarito da Cinelândia

O Instituto dos Arquitetos do Brasil está preocupado com o que ocorre na Cinelândia. Ali estão construindo três edifícios de 34 andares, embora exista um decreto da Prefeitura limitando o gabarito a 27 andares.

Ouvido sobre o assunto, o prefeito Marcos Tamoio alegou que a licença de construção "de um dos prédios" tinha caducado e que por isso "não haverá mais o problema de descaractediração da área".

A alegação do Sr. Marcos Tamoio parece contraditória. Se os edifícios de 34 andares em construção são três e se apenas um teve a licença caducada, ainda restam dois, ameaçando a área de descaracterização. Esta é uma conta que pode ser compreendida por uma criança de seis anos.

Se o prefeito se felicita, porque uma das três licenças caducou, resta a pergunta: por que se concedeu permissão para a inconveniente construção dos três espigões Não basta o prefeito dar graças a Deus, diante da circunstância de ter caducado uma das três licenças. Se essa licença caducada foi concedida, por que agora nos felicitamos ante a constatação da caducidade? Quem responde pela concessão das três licenças hoje reconhecidas pelo próprio prefeito como indesejáveis e até desprovidas de legitimidade? Cabe ainda uma pergunta: o decreto da Prefeitura, limitando o gabarito da Cinelândia em 27 andares, era ou não era para valer

Na verdade, o Rio mereceria ter um plano urbanístico. A cidade não é um burgo imenso, de milhões de habitantes, que possa crescer ao acaso, horizontal e verticalmente, segundo a exclusiva conveniência dos tubarões dos negócios imobiliários.

Previsões sobre a gasolina

Nos últimos dias de 1976 as informações de fontes oficiais a respeito da crise da gasolina eram insuficientes para que se tivesse visão satisfatória a respeito de solução à vista.

Na realidade, a crise não constitui problemas simples. Pode-se dizer que os últimos preços internacionais do petróleo apenas aguçaram a questão. Na verdade, mantivemos durante decênios uma política baseada na dependência do exterior. Ao mesmo tempo que não adotavamos soluções pelo menos a médio prazo quanto à capacidade de exploração de nossas próprias jazidas de petróleo, também não cuidavamos de preparar, em tempo, as condições necessárias para a substituição parcial do combustível fóssil pelo de origem vegetal, que é o álcool, de cana, de mandioca ou de outras matérias-primas cultiváveis no País.

As mais recentes informações do ministro das Minas e Energias sobre as dificuldades a respeito do preços do petróleo, embora otimistas, deixam os leitores de jornais, ainda assim, preocupados.

Quanto à produção, que deveria ser acelerada ao máximo, do álcool-motor, o que se diz é que necessitaremos de investimentos que se aproximam dos duzentos bilhões de cruzeiros para que dentro de dez anos se possa substituir a gasolina pelo álcool, em motores a explosão.

Em resumo, a fórmula com a qual hoje se acena, seria ótima, se a tivéssemos adotado em 1966.

Quanto ao mais, tudo depende da interpretação que se possa dar ao noticiário sobre o assunto.

Dois tipos de ensino

A Secretaria de Educação anuncia a abertura de inscrições para 247 bolsas de estudo para alunos do primeiro e segundo graus. As bolsas serão abertas no Rio, Niterói, São Gonçalo, Caxias, Nova Iguaçu e Barra Mansa. Em primeiro lugar, cabe aqui uma observação .Para tantos municípios, o número de bolsas é modestíssimo.

Essas bolsas de estudo constituirão forma de pagamento, por parte de colégios particulares, de dívidas acumuladas no INPS.

Ao mesmo tempo, ao lado da publicidade a respeito em empreendimentos imobiliários na Barra da Tijuca, noticia-se a construção, ali, de filiais de grandes colégios. As construções serão facilitadas pela oferta de terrenos do município, em troca de vinte por cento de bolsistas.

Em nome de um dos estabelecimentos beneficiados pelos terrenos cedidos na Barra foi dito que as casas representativas da indústria do ensino privado vão para onde há clientela, "como qualquer outro negócio".

Nas condições atuais, essa declaração a respeito da busca de "clientes", tal como ocorre em "qualquer outro negócio", nada representa de extraordinário. O que não impede que algumas observações sejam feitas.

O ensino como "qualquer negócio", subordinado às leis da comercialização, é antidemocrático. A única forma democrática de ensino é a da escola pública. Nos países onde o ensino é bem organizado, os recursos orçamentários que se destinam à instrução representam, para o Estado o que se poderia chamar boa inversão. A formação de gente instruída é hoje condição indispensável para o desenvolvimento econômico. Nos Estados Unidos a rede escolar do Estado é ajudada pelas fundações, mantidas por milionários interessados em descontos no Imposto de Renda.

De qualquer maneira, no caso brasileiro, a melhor política seria a do fortalecimento do ensino público.

Há tipos a escolher. Há o ensino que é um negócio como outro qualquer e há o ensino que representa serviço público, altamente benéfico ao interesse nacional.

Fiscalização para os remédios

Em princípio é louvável a deliberação do Ministério da Saúde, quanto ao controle da produção, comercialização e propaganda dos remédios. Medidas nesse sentido serão gradualmente adotadas em 1977.

Não só os remédios que atuam sobre o sistema nervoso (tranqüilizantes, anticoncepcionais e outros), ficaram dependendo, para a venda, de receita médica.

O Ministério da Saúde divulgou a constatação de que muitos produtos, condenados nos países de origem, continuam vendidos no Brasil. Há também o caso de bulas que exageram as virtudes dos remédios e ocultam suas contra-indicações. De um modo geral, os produtos de laboratórios estrangeiros tem indicação limitada nos países onde estão suas matrizes e indicação mais ampla, quando vendidos no Brasil. Por isso o Ministério da Saúde vai exercer vigilância sobre esses laboratórios, que rigorosamente deveriam responder pelo mal que já fizeram. Em todo caso, a nova decisão prevê que não apenas o farmacêutico seja responsável pelas deficiências dos remédios vendidos. Os laboratórios terão sua parte de responsabilidade. Até hoje isso não acontece, havendo portanto um liberalismo que descarta a culpa do fabricante de maus remédios.

O Ministério, no entanto não desconhece que a grande dificuldade, na aplicação das novas disposições legais, está na de criação de um quadro de fiscais que dê conta do recado. Talvez isso fosse resolvido com o estabelecimento de um mecanismo em que, com relativa facilidade, fossem recebidas e apuradas as denúncias do próprio público, que é o maior interessado na questão.

E os preços? Bem, isso são outros quinhentos. É assunto que foge da alçada do ministro Almeida Machado.

Brasil assina acordo contra entorpecentes

Assunção (AFP-LD) — O Paraguai e o Brasil deverão assinar um convênio especial sobre o combate ao tráfico de drogas, segundo informações veiculadas em Assunção. O embaixador do Brasil, Fernando do Ramos de Alencar, admitiu que o convênio será assinado em breve e que as chancelarias dos dois países estão tratando do assunto.

O tráfico de drogas é muito intenso na fronteira entre Paraguai e Brasil, em especial na cidade de Pedro Juan Caballero, ao norte do Paraguai.

NOVA IGUAÇU

Prefeito eleito ainda não revelou secretariado

Mais de um mês depois de ter sido eleito prefeito de Nova Iguaçu, o sr. Rui Queirós continua escondendo da imprensa os nomes dos que já podem ser considerados os futuros titulares dos cargos da administração municipal. Enquanto o prefeito eleito evita manter contato com os repórteres, como aconteceu no dia da solenidade de diplomação, em Nova Iguaçu circulam os mais variados rumores sobre a composição do secretariado municipal.

Inicialmente, o que se dizia é que caberia ao ex-prefeito Joaquim de Freitas a indicação do futuro secretário de Educação. Depois, o próprio Joaquim de Freitas passou a ser apontado como o preferido pelo sr. Rui Queirós. Os dois rumores causaram má impressão, visto que o sr. Joaquim de Freitas renunciou ao mandato de prefeito (que terminaria em janeiro próximo) depois de envolvido por uma série de denúncias de prática de inúmeros e graves desmandos administrativos.

FÁBIO E ARAMIS

Agora, já se sabe que o sr. Fábio Ranhueitti, dirigente da Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu (SESNI) foi insistentemente convidado, semana passada, pelo sr. Rui Queirós, a aceitar o cargo de secretário de Educação.

Para secretário de Fasenda, inicialmente, o nome do sr. Alexandre Rafael era citado como certo. Agora, de maneira um tanto surpreendente, fala-se que o sr. Rui Queirós teria convidado o sr. Aramis Célio Monteiro, que também foi candidato a prefeito pela ARENA.

PACIFICAÇAO

É possível que a aproximação entre o sr. Rui Queirós e o sr. Aramis Célio Monteiro, se houve, faça parte da política de pacificação anunciada por um dos participantes do esquema do prefeito eleito, o deputado federal Darcílio Aires. Este, recentemente, declarou que o sr. Rui Queirós pretende promover, no âmbito municipal, a distensão política preconizada pelo presidente Geisel. Para isso, segundo revelou o sr. Darcílio Aires, o prefeito eleito já teria mantido conversações com líderes dos dois partidos. Mas o parlamentar não identificou quais os líderes que conversaram com o sr. Rui Queirós.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS

EDITAL N.º 04/76

A COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS, tendo em vista o disposto na POS n.º 01/71, baixa o presente edital, contendo os seguintes coeficientes a serem utilizados no 1.º trimestre civil de 1977 para:

1 - CRÉDITO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA NAS CONTAS VINCULADAS (item 68 da POS n.º 01/71):
a) 0,099194 (taxa 3%) — referente a empregado não optante, optante após 22/09/71 (mesmo que a opção haja retroagido a tempo anterior a essa data), trabalhador avulso e empregado optante cujo contrato de trabalho haja sido rescindido ou extinto até o quarto trimestre civil de 76;
b) 0,101922 (taxa 4%) — referente a empregado que optou de 1967 a 22/09/71 com mais de 2 e até 5 anos de permanência na mesma empresa e que tenha sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento;
c) 0,104649 (taxa 5%) — referente a empregado que haja optado de 1967 a 22/09/71 e permaneça na empresa, ou a empregado, com mais de 5 anos de permanência na mesma empresa, que optou no referido período e tenha sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento.

2 - CRÉDITO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE JCM NAS CONTAS ANTERIORMENTE CONCEITUADAS COMO INATIVAS, NA OCORRÊNCIA DE SAQUE, ANTES DE EFETIVADA A SUA TRANSFERÊNCIA PARA O BNH (item 134 da POS n.º 01/71).

ANO DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	TAXA DE JUROS	TRIMESTRE DA ATUALIZAÇÃO DO SALDO: JAN/77, FEV, MAR
1970	3%	3,343438
1971	3%	2,425490
1972	3%	1,626982
1973	3%	1,430244
1974	3%	0,803053

3 - RECOLHIMENTO, PELA EMPRESA, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO A DEPÓSITOS EM ATRASO (item 72 da POS N.º 01/71)

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO										
	JANEIRO			FEVEREIRO				MARÇO			
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
FEV/67 MAR	9,658787	9,980559					10,942956				
ABR, MAI, JUN	8,974051	9,275156					10,175725				
JUL, AGO, SET	8,317460	8,598740					9,440024				
OUT, NOV, DEZ	7,842765	8,109723					8,908146				
JAN/68 FEV, MAR	7,437939	7,692672	7,692672				8,454545	8,269905			
ABR, MAI, JUN	6,996102	7,237492	7,237492				7,952681	7,784504			
JUL, AGO, SET	6,377642	6,600347	6,600347				7,266489	7,105059			
OUT, NOV, DEZ	5,935817	6,145219	6,145219				6,771466	6,619675			
JAN/69 FEV, MAR	5,547891	5,745574	5,745574	5,745574			6,336794	6,193514	6,052449		
ABR, MAI, JUN	5,184890	5,371598	5,371598	5,371598			5,930043	5,794702	5,661473		
JUL, AGO, SET	4,891714	5,069572	5,069572	5,069572			5,601544	5,472620	5,345704		
OUT, NOV, DEZ	4,713086	4,885555	4,885555	4,885555			5,401396	5,276375	5,153306		
JAN/70 FEV, MAR	4,345191	4,492913	4,506193	4,506193	4,506193		4,974343	4,872209	4,757069	4,644174	
ABR, MAI, JUN	4,029859	4,156075	4,181367	4,181367	4,181367		4,607987	4,525792	4,417428	4,311204	
JUL, AGO, SET	3,827077	3,935963	3,972479	3,972479	3,972479		4,368580	4,303021	4,199031	4,097081	
OUT, NOV, DEZ	3,649250	3,742354	3,789297	3,789297	3,789297		4,156003	4,107656	4,007497	3,909315	
JAN/71, FEV, MAR	3,349701	3,425818	3,469626	3,480714	3,480714	3,480996	3,813719	3,766736	3,684867	3,593007	3,503234
ABR, MAI, JUN	3,142621	3,204684	3,246301	3,267405	3,267405	3,267670	3,573204	3,528570	3,461841	3,374347	3,288849
JUL, AGO, SET	2,929644	2,976637	3,018018	3,047998	3,047998	3,048259	3,327350	3,285109	3,232437	3,149452	3,068349
OUT, NOV, DEZ	2,665468	2,701990	2,738632	2,775879	2,775879	2,776117	3,026454	2,987152	2,947917	2,870506	2,794857
JAN/72, FEV, MAR	2,466086	2,491956	2,526519	2,561651	2,570489	2,570710	2,798013	2,760941	2,723929	2,659972	2,588430
ABR, MAI, JUN	2,316823	2,333306	2,366301	2,399838	2,416726	2,416946	2,625457	2,590073	2,554746	2,502357	2,433903
JUL, AGO, SET	2,138665	2,146457	2,177598	2,209255	2,233206	2,233409	2,422229	2,388826	2,355480	2,314235	2,249455
OUT, NOV, DEZ	2,024034	2,024034	2,053964	2,084388	2,115112	2,115315	2,289076	2,256971	2,224921	2,193186	2,130775
JAN/73, FEV, MAR	1,920449		1,942238	1,971550	2,001151	2,008602	2,161177	2,137818	2,108942	2,076366	2,023533
ABR, MAI, JUN	1,806826		1,820766	1,848869	1,877249	1,891547	2,023182	2,008276	1,976774	1,949359	1,905897
JUL, AGO, SET	1,690001		1,696675	1,723541	1,750674	1,771199	1,883052	1,875935	1,847630	1,819610	1,784952
OUT, NOV, DEZ	1,598999		1,598999	1,624892	1,651042	1,677452	1,771764	1,771764	1,744488	1,717482	1,690739
JAN/74, FEV, MAR	1,491657			1,510254	1,535260	1,560517	1,644163	1,644163	1,624827	1,598799	1,573225
ABR, MAI, JUN	1,381250			1,393083	1,416922	1,441001	1,514521	1,514521	1,502121	1,477496	1,453115
JUL, AGO, SET	1,203761			1,209232	1,231237	1,253466	1,315606	1,315606	1,309891	1,287157	1,264650
OUT, NOV, DEZ	0,927622			0,927622	0,946825	0,966220	1,015450	1,015450	1,015450	0,995616	0,975977
JAN/75, FEV, MAR	0,826176				0,839802	0,856130	0,899952	0,899952	0,899952	0,885910	0,867352
ABR, MAI, JUN	0,723932				0,732494	0,749753	0,784718	0,784718	0,784718	0,775914	0,758437
JUL, AGO, SET	0,610386				0,614381	0,630464	0,658936	0,658936	0,658936	0,654640	0,638556
OUT, NOV, DEZ	0,516634				0,516634	0,531742	0,554643	0,554643	0,554643	0,554643	0,539344
JAN/76, FEV, MAR	0,419091					0,429681	0,447474	0,447474	0,447474	0,447474	0,436776
ABR, MAI, JUN	0,320396					0,326957	0,340152	0,340152	0,340152	0,340152	0,333542
JUL, AGO, SET	0,205789					0,208781	0,217787	0,217787	0,217787	0,217787	0,214780
OUT, NOV, DEZ	0,099194					0,099194	0,104649	0,104649	0,104649	0,104649	0,104649
JAN/77 FEV, MAR	—						—	—	—	—	—

1 - Para a escolha da coluna adequada a cada caso, relativa à taxa de juros, devem ser observadas as seguintes hipóteses, em consonância com o disposto no item 34 e seus subitens da POS N.º 01/71.
- OPÇÃO EM 1967: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1973, utilizar coluna VII.
b) Empregado desligado até 1969, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no período de 1970 a 1972, utilizar coluna II.
- OPÇÃO EM 1968: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1974, utilizar VIII.
b) Empregado desligado até 1970, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no período de 1971 a 1973, utilizar coluna III.
- OPÇÃO EM 1969: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1975, utilizar coluna IX.
b) Empregado desligado até 1971, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no período de 1972 a 1974, utilizar coluna IV.
- OPÇÃO EM 1970: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1976, utilizar coluna X.
b) Empregado desligado até 1972, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no período de 1973 a 1975, utilizar coluna V.
- OPÇÃO EM 1971: a) Empregado que permanece na empresa ou for desligado em 1977, utilizar coluna XI.
(ATÉ 22/09/71) b) Empregado desligado até 1973, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no período de 1974 a 1976, utilizar coluna VI.
- EMPREGADO NÃO OPTANTE OU QUE OPTOU A PARTIR DE 23/SET/71: Utilizar coluna I.

2 - O resultado da multiplicação de qualquer dos coeficientes constantes desta tabela pelo valor do depósito constitui a parcela de juros e correção monetária a ser lançada na coluna "JCM" da GRA e da RDA.

4 - RECOLHIMENTO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO À TRANSFERÊNCIA EM ATRASO (item 76 da POS N.º 01/71).

PER. DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS	TRIMESTRE DA TRANSFERÊNCIA OU DO RESSARCIMENTO INDEVIDO			COEFICIENTES
01.01.67 a 15.02.67	JAN/67	FEV	MAR	6,905725
16.02.67 a 15.05.67	ABR	MAI	JUN	6,453328
16.05.67 a 15.08.67	JUL	AGO	SET	6,014897
16.08.67 a 15.11.67	OUT	NOV	DEZ	5,707451
16.11.67 a 15.02.68	JAN/68	FEV	MAR	5,448385
16.02.68 a 15.05.68	ABR	MAI	JUN	5,156554
16.05.68 a 15.08.68	JUL	AGO	SET	4,722967
16.08.68 a 15.11.68	OUT	NOV	DEZ	4,420602
16.11.68 a 15.02.69	JAN/69	FEV	MAR	4,155811
16.02.69 a 15.05.69	ABR	MAI	JUN	3,906492
16.05.69 a 15.08.69	JUL	AGO	SET	3,708974
16.08.69 a 15.11.69	OUT	NOV	DEZ	3,600451
16.11.69 a 15.02.70	JAN/70	FEV	MAR	3,336482
16.02.70 a 15.05.70	ABR	MAI	JUN	3,111260
16.05.70 a 15.08.70	JUL	AGO	SET	2,975108
16.08.70 a 15.11.70	OUT	NOV	DEZ	2,857383
16.11.70 a 15.02.71	JAN/71	FEV	MAR	2,635914
16.02.71 a 15.05.71	ABR	MAI	JUN	2,488792
16.05.71 a 15.08.71	JUL	AGO	SET	2,334241
16.08.71 a 15.11.71	OUT	NOV	DEZ	2,133424

PER. DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS	TRIMESTRE DA TRANSFERÊNCIA OU DO RESSARCIMENTO INDEVIDO			COEFICIENTES
16.11.71 a 15.02.72	JAN/72	FEV	MAR	1,965208
16.02.72 a 15.05.72	ABR	MAI	JUN	1,876076
16.05.72 a 15.08.72	JUL	AGO	SET	1,743912
16.08.72 a 15.11.72	OUT	NOV	DEZ	1,663524
16.11.72 a 15.02.73	JAN/73	FEV	MAR	1,591364
16.02.73 a 15.05.73	ABR	MAI	JUN	1,509223
16.05.73 a 15.08.73	JUL	AGO	SET	1,422823
16.08.73 a 31.10.73	OUT	NOV	DEZ	1,358418
01.11.73 a 31.01.74	JAN/74	FEV	MAR	1,277971
01.02.74 a 30.04.74	ABR	MAI	JUN	1,193360
01.05.74 a 31.07.74	JUL	AGO	SET	1,045100
01.08.74 a 31.10.74	OUT	NOV	DEZ	0,802257
01.11.74 a 31.01.75	JAN/75	FEV	MAR	0,720214
01.02.75 a 30.04.75	ABR	MAI	JUN	0,636080
01.05.75 a 31.07.75	JUL	AGO	SET	0,539784
01.08.75 a 31.10.75	OUT	NOV	DEZ	0,461018
01.11.75 a 31.01.76	JAN/76	FEV	MAR	0,377306
01.02.76 a 30.04.76	ABR	MAI	JUN	0,291128
01.05.76 a 31.07.76	JUL	AGO	SET	0,187904
01.08.76 a 31.10.76	OUT	NOV	DEZ	0,091012

NOTA: As reposições ao FGTS de valores indevidamente ressarcidos serão efetuadas mediante GTA identificada com a palavra AVULSA, sendo consignado o valor objeto da reposição no campo 14 desse documento.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1976

Coordenação Geral do FGTS

MARINHA

Navio-escola espanhol fica no Rio até o dia 2

O nvio-escola **Juan Sebastian de Elcano**, da Marinha da Espanha, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Antonio Nalda Y Diaz de Tuesta, encontra-se atracado ao pier da Praça Mauá, onde permnecerá até o dia 2 de janeiro próximo, em mais um cruzeiro de instrução com guardas-marinha aquele país amigo.

Dentre as várias solenidades programadas para o período de visitação do citado navio espanhol ao Rio de Janeiro, destaca-se a aposição de uma palma de flores junto ao monumento do Patrono da Marinha do Brasil "Almirante Tamandaré", na praia e Botafogo, hoje, terça-feira, às 10h. Estarão presentes à referida solenidade o almirante-de-esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca comandante do Primeiro Distrito Naval, o embaixador da Espanha, sr. José Perez Del Arco, além de outras autoridades civis e militares, ocasião em que haverá o hasteamento dos pavilhões brasileiro e espanhol, pelo comandante do Primeiro Distrito Naval e pelo embaixador Perez Del Arco, ao som dos respectivos Hinos Nacionais, executados o do Brasil, pela Banda de Música do **Juan Sebastian de Elcano**, e o da Espanha, pela Banda de Música do Primeiro Distrito Naval. O navio-escola espanhol estará aberto à visitação pública, nos dias 30 do corrente e 1.º de janeiro, das .... 14h30min às 17 horas.

NOVA TURMA DE SARGENTOS

Será realizada, amanhã, quarta-feira, às 10 horas, no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", Ilha as Enxadas, a cerimônia de formatura de duzentos novos sargentos da Marinha do Brasil, integrantes da Turma 2-76, que concluíram o curso da Escola de Formação de Sargentos da Marinha. A cerimônia será presidida pelo diretor de Ensino da Marinha, vice-almirante Eugênio Marques Rodrigues Frazão.

Os formandos receberão das mãos de suas respectivas madrinhas, as divisas de terceiro sargento e a seguir prestarão compromisso e desfilarão em continência à Bandeira Nacional. O referido Centro colocará condução à disposição dos convidados, partindo a mesma, do Cais da Bandeira, Primeiro Distrito Naval, às 8h40min, com destino àquela ilha.

SENADO

Plantador de cana deve ser assistido

BRASILIA (LD) — O Programa Nacional do Alcool deve merecer o apoio de todos os setores governamentais e também dos particulares, mas, segundo o senador Vasconcelos Torres, da Arena fluminense, "não se pode esquecer que o plantador de cana precisa ser estimulado, como meio de se assegurar o êxito do programa".

O parlamentar acha que é preciso estimular a implantação de novas usinas de álcool, meta somente exeqüível com a eliminação dos entraves burocráticos existentes no momento. Lembra o senador que a advertência se baseia em fatos concretos, registrados na fase tramitação dos primeiros projetos, "quando uma burocracia incrível, demorada e protelatória, levou muita gente ao desestímulo".

Representante de um Estado produtor de cana, Vasconcelos Torres apontou alguns fatos desanimadores e que podem entravar o Plano do Alcool. Segundo assinalou, em 1971/72, a produção de açúcar no Rio de Janeiro atingiu 7 milhões, 389 mil sacas; em 72/73, a safra subiu para 9 milhões, mas de 73 para 74 e de 75 para 76, a produção decresceu, em virtude de fatores adversos, principalmente a prolongada estiagem. Em virtude disso, o Estado do Rio chegou até a pensar em importar açúcar, para o consumo interno, do nordeste e de São Paulo.

Assistência

Muitas lavouras do Estado do Rio de Janeiro foram transformadas em pastos, diante das dificuldades para continuarem produzindo cana-de-açúcar. Em razão disso, exige-se agora dos órgãos governamentais uma assistência mais efetiva para não provocar, como está ocorrendo, o desestímulo entre os agricultores.

Vasconcelos Torres, ainda na análise do problema de energia, declarou-se contrário ao racionamento de gasolina que, a seu ver, apenas prejudicaria o processo de desenvolvimento do País. "O racionamento — disse ele — seria terrível, politicamente desagradável e desaconselhável".

Sugere, por isso, o senador um estudo aprofundado em torno de outras opções, como, por exemplo, uma assistência financeira efetiva aos produtores de cana com prazos mais longos e a juros mais razoáveis. E justifica:

— A produção de açúcar, como a futura produção de álcool, são prejudicadas pelo aviltado preço que se paga pela tonelada de cana.

SINDICAL

Desenhistas da Telerj vêem aumento amanhã

O Sindicato dos Desenhistas está convocando os profissionais da prancheta da Telerj, para a assembléia geral que se realizará amanhã, às 19 horas, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Avenida Presidente Vargas, 418, 16.º andar, visando ao reajustamento salarial e outras vantagens, a partir de primeiro de janeiro.

A informação é do presidente do órgão classista, Geraldo Pereira de Souza, salientando que a diretoria deverá ser autorizada a firmar acordo com a Companhia de Telecomunicações do Rio de Janeiro, ou instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

Bancários

Tendo em vista a apreciação da proposta para suplementação orçamentária do exercício de 1976, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários vai promover assembléia hoje, às 19 horas.

Metalúrgicos

Durante a festa de confraternização realizada na véspera de Natal, no Sindicato dos Metalúrgicos, o presidente Adalberto de Oliveira comunicou ao funcionalismo da entidade a instituição do adicional por tempo de serviço (qüinqüênio). Ano passado, foram concedidas as férias de 30 dias.

Corretores

O Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização programou assembléia para amanhã, às 15 horas, com vistas à suplementação da previsão orçamentária de 1976.

Ferroviários

Tomam posse, hoje, os novos dirigentes da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários. O presidente reeleito, Hélio de Souza Regata, está convidando autoridades, entidades co-irmãs e a classe.

Construção

Trabalhadores na indústria da construção civil vão homologar a chapa única (de sempre) encabeçada pelo atual presidente Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, de 15 a 21 de março. Assim, fica assegurado mais um mandato trienal àquele que tem cerca de trinta anos na direção da mencionada entidade.

Clube

Amanhã, às 19 horas, haverá assembléia geral no Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, Rua Henrique Dias, 23/31, para apreciação de diversos assuntos de interesse dos associados da entidade.

Gráficos

Volta a informar o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, Cyro da Costa Roza, que os interessados em bolsas de estudo (novas e renovações) devem comparecer à sede da entidade, Rua Licínio Cardoso, 461, de 2 a 31 de janeiro.

As entidades classistas

O setor sindical de LUTA DEMOCRATICA está ao inteiro dispor das entidades classistas, na Rua Alvaro Alvim, 33, 3.º andar, atendendo pessoalmente ou por correspondência.

Conversa de botequim

Evaristo Barroca

Baile de Carnaval

A Associação Brasileira de Imprensa vai promover dia 7 de janeiro, na Associação dos Empregados do Comércio, a partir das 11 horas da noite, o baile Carnaval, Confete e Serpentina, com a apresentação de músicas que vão do *Ó Abre Alas*, de Chiquinha Gonzaga (1899) a Barracão, de Luís Antônio e Oldemar Magalhães (1963). Como diz o folheto de apresentação do baile, "mais do que uma celebração de cunho saudosista", a intenção dos promotores do baile é "mostrar que riqueza há por trás da composição carnavalesca". O baile será animado pela banda do Cordão da Bola Preta, regida pelo maestro Sodré.

Prêmio

Os Ministérios da Educação e da Previdência e Assistência Social vão integrar a comissão de alto nível que escolherá, pela primeira vez, o ganhador do Prêmio Astra de Medicina e Saúde Pública. O prêmio foi criado para homenagear uma personalidade que se tenha destacado por relevantes serviços à comunidade. Além daqueles dois ministérios, a comissão é formada ainda de representantes da Academia Brasileira de Medicina Militar, Associação Brasileira de Indústria Farmacêutica (Abifirma) e do Conselho Nacional, da Associação Brasileira de Odontologia, sob a coordenação da Associação Médica Brasileira.

Cursos

Vinte e um brasileiros, dois colombianos e um boliviano terminaram no Instituto Brasileiro de Administração Municipal o Curso de Administração Municipal, enquanto 18 engenheiros e arquitetos encerraram o Curso de Engenharia de Sistemas Urbanos; os dois cursos duraram oito meses, num total de 960 horas-aula. A solenidade de encerramento dos cursos foi presidida pelo secretário de Articulação com os Estados e Municípios, da Secrétaria de Planejamento da Presidência da República, Delile Guerra de Macedo.

Medalha

O professor Nicolau Tortamano acaba de receber a medalha Dr. Luís César Panaim, além de ter sido escolhido para presidir ao VIII Congresso de Odontologia, marcado para 1978, com a participação de dez mil dentistas. Nicolau Tortamano é livre-docente de Semiologia, da Faculdade de Odontologia, da Universidade de São Paulo, e professor e coordenador geral dos cursos de especialização, da Faculdade Odontológica de Santo Amaro.

Agricultura

A Sociedade Nacional de Agricultura comemora dia 14 de janeiro 80 anos de fundação. A data será marcada pela entrega ao presidente Ernesto Geisel do título de grande benemérito da agricultura, do troféu destaque SNA-76 ao ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, e do título de sócio honorário da entidade ao governador Faria Lima.

☆

Testemunhas

A diretoria e congregações das Testemunhas de Jeová do Grande Rio, estão empenhadas na preparação do congresso inter-municipal que será realizada no período de 30 do corrente a 2 de janeiro, no Clube de Regatas Vasco da Gama.

Na preparação do congresso várias iniciativas de cunho doutrinário. Em cada reunião, vários lembretes são dados para que todos possam tirar o máximo proveito do programa espiritual e para maior compreensão dos quatro dramas ou encenações teatralizadas que serão apresentadas.

Instituições públicas e particulares estão sendo visitadas e prometem colaborar, como a Comlurb, Corpo de Bombeiros, firmas de materiais de construção, supermercados, fabricantes de refrigerantes e outros.

☆

SAMBA E OUTRAS COISAS

"MEU SINHÔ"

CHEGA DE BAGUNÇAR O SAMBA

As escolas de samba, ou melhor, os sambistas das escolas de samba, estão ficando cada vez mais bagunçados E tem mais, bagunçados e sem o direito de dar um pio. Ai daquele que ousar contrariar os cartolas. Ai daqueles que tentarem interromper os trabalhos dos entendidos, preocupados em colocar o *nosso samba*, — o samba que eles tinham vergonha de dizer que também era deles — na sua merecida (?) posição.

Parece mentira, meu sinhô. Mas o sambista — falei sambista — não tem o direito de dar palpite nos encontros que decidem jogadas em que entram interesses dos próprios sambistas. Quando dão opinião é na base da subserviência. Já vai para o encontro com a carta marcada pelo cartola que o utiliza como estribo. Uma vergonha.

É por estas e outras que eu não concordo com a sambada frase castigada pelo inteligente Amauri Jório, presidente da Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro: "o samba não vive de misérias".

Vive, sim sinhor. Amauri. Vive sim, das migalhas que, involuntariamente, os oportunistas estão deixando cair da farta mesa em que se banqueteiam às custas da ignorância dos sambistas autênticos e do egoísmo de outros elementos, que mesmo sabendo estar concorrendo para a mais criminosa descaracterização da sua escola de samba, se colam na patota.

Vocês perguntarão. A propósito de que toda esta minha agressividade? Estou na bronca, sim senhor. Vou citar apenas um, dentre muitos casos que a justifica.

Vocês sabem o que foi necessário acontecer em doze escolas de samba para se conseguir os doze sambas que estão gravados na bolacha que a Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro transou com a Gravadora Top Tap? Sabem quantas pastoras se esguelaram para defender este ou aquele samba que a escola necessita para se apresentar no desfile de carnaval?

Vocês sabem quantas pessoas, em suas escolas de samba, têm anos e mais anos de desinteressada dedicação à sua agremiação, esforçando-se para que ela surja cada vez mais imponente, mais samba, nos campeonatos de carnaval? Sabem quantas mulheres existem, cuja figura seria capaz de personificar o próprio samba, bastando proferir o seu nome?

Se não sabe, então vá pro teu *rock* e deixa o samba em paz, que será uma boa.

Se sabe, então me responda:

— Por que escolheram a cantora Maria Alcina para ser capa do LP dos sambas enredos das escolas de samba do I Grupo? O que é que ela tem a ver com o assunto? Só pelo fato de ter sido convidada e ter aceito, aparecer transportada numa carreta da E. S. Beija-Flor, de Nilópolis, no desfile de 76? O samba de Maria Alcina é outro.

Dá licença. Esta é demais. Um deboche. Bem feito, negrada. Vocês ficam batendo surdo pra malandro sambar, ou melhor, pular e agora toma esta. O que me causa admiração é o Maurício Matos, rapaz ligado ao samba, inteligente às pampas, bolar o deboche, e o sr. Amauri Jório desconhecer nas escolas filiadas, figuras *mais tudo* que Maria Alcina, para ser capa de um LP, que apresenta doze sambas feitos por gente de escola de samba.

Agora eu pergunto ao Maurício Matos.

— Por que você não colocou na tua revista *Rio Carnaval*, na capa, a foto de Maria Alcina cantando na *Boate Number One*, o seu verdadeiro reduto?

Verdadeiras expressões do nosso samba foram esquecidas. Quem não identificaria uma Paula do Salgueiro, uma Gigi da Mangueira, uma Vilma, uma Lusmar da Beija-Flor, uma velha Maria Romana do Salgueiro, Nêga Pelé da Portela, a Ala Sente o Drama, o Conjunto Nosso Samba, que sempre desfila unido em várias escolas, Elsa Soares puxadora de samba enredo da Mocidade, a nêga Júlia da Imperatriz, o Trio Pandeiro de Ouro, o menino Robertinho e sua porta-bandeira, da União da Ilha do Governador, a Sônia Diabo Louro, da Mangueira, a Ala de Tamborins, da Imperatriz Leopoldinense, ou muitas das mulatas do Sargentili, que sempre desfilam em escolas de samba. Já pensou o carão do Jamelão da Mangueira numa capa de LP de samba enredo? Há mais de vinte anos que ele puxa samba enredo em desfiles. Mil gente que tem muito a ver com o assunto foi esquecida. Gente bonita, gente feia, gente nova, gente velha, gente que pesa na balança do samba foi jogada pra corner. Escondendo a verdade vocês não conseguem nada de positivo. Deturpação jamais se confundirá com evolução.

Quem não gostou, que coma menos, tá!

Fazendeiros estão plantando mais café

O Instituto Brasileiro do Café informou ontem ao secretário de Agricultura, sr. José Resende Peres, que, até o dia 30 de novembro, 245 fazendeiros do Estado do Rio de Janeiro pediram financiamento visando ao plantio de 2 milhões e 400 mil covas de café. O secretário disse que a expectativa é de que o plantio atinja a 4 milhões e 500 mil covas até maio.

Natividade, no Norte fluminense é o município que está liderando o plantio, inclusive com nove fazendeiros pedindo financiamento para plantar 122 mil covas da variedade Robusta, tipo Conilon. Em Campos, a Fazenda de Italva, da Secretaria de Agricultura, está atendendo aos pedidos de mudas dos fazendeiros que recebem assistência técnica e financiamento do IBC e no Horto de Santa Maria Madalena, há 500 mil mudas disponíveis para produtores que estejam plantando com recursos próprios.

Presos voltam para São Paulo: PC do B

Seis dos elementos presos pelos órgãos de segurança no aparelho do PC do B, descoberto na Rua Pio XI, na Lapa, foram, removidos de São Paulo para o Rio de Janeiro, onde prosseguem parte das investigações realizadas para apurar a atual fase de atividades do Partido Comunista do Brasil.

Os seis elementos — Aldo Silva Arantes, Haroldo Rodrigues Lima, Vladimir Ventura Torres Pomar, Elza de Lima Monerat, Joaquim Celso de Lima e Maria Trindade — foram presos quando pretendiam sair da casa onde houve o tiroteio em que morreram dois homens. Um terceiro, segundo informou o II Exército, morreu atropelado por um automóvel, longe da casa que servia como local de reunião da cúpula do PC do B. Vladimir é filho do ex-deputado Pedro Pomar, morto durante o estouro do aparelho.

Os nomes dessas pessoas foram revelado pelo general Carlos Xavier de Miranda, chefe do Estado-Maior do II Exército, em ofício enviado à II Auditoria Militar, em resposta à petição dos advogados de Aldo da Silva Arantes e Haroldo Rodrigues de Lima.

De acordo com essas informações, os presos levados para o Rio voltariam domingo, para São Paulo, "passando à jurisdição da Secretaria de Segurança, por onde corre o inquérito a respeito".

Segundo revelou uma fonte dos órgãos de segurança, esses presos foram levados imediatamente para o Rio, ou seja: logo após a descoberta no aparelho na Lapa, feita na manhã do dia 16 de dezembro.

Confirmou-se, mais uma vez, que a ação dos agentes desenvolvida em São Paulo foi operação em conjunto dos I, II e III Exércitos. Segundo se afirma nos órgãos de segurança, o grupo que já se reunia em São Paulo há três meses, com intervalos regulares, pretendia montar grupos táticos armados.

Uma fonte dos órgãos de segurança informou, ainda, que os elementos presos são da alta cúpula do PC do B, e alguns deles são envolvidos em atos considerados subversivos em vários pontos do País. Alguns desses fatos, segundo essa fonte, "mantiveram os órgãos de segurança em ação, em determinadas áreas, por muito tempo".

INPS

Clínica especial reajusta crianças

No Posto do INPS da Avenida 13 de Maio foi montado um serviço especial de psiquiatria, cuja finalidade não se restringe à assistência de caráter imediato, isto é, para resolver o problema das crianças com dificuldades de aprender na escola, desajustadas no lar ou rebeldes.

Implantado há 10 anos, na Clínica de Orientação Infantil e Juvenil, o setor registra, em média, o atendimento de 28 crianças/dia, cargo de 17 psiquiatras e quatro assistentes sociais.

Recuperação

As crianças são atendidas pelo psiquiatra, sozinhas, enquantos a assistentes sociais recebem as mães. Nos consultórios nada lembra uma clínica. Há brinquedos, plantas e o médico não usa uniforme. Desde que a criança entra na sala, é analisada em todas as suas reações.

O índice de recuperação é de 80 por cento e, para êxito do tratamento, os professores e as pessoas ligadas às crianças participam do processo.

A duração do tratamento é determinada pela gravidade do problema. Existem casos que necessitam apenas de um só contato. Prescreve-se a medicação e o paciente, às vezes, nem precisa retornar. Outros exigem um atendimento mais demorado: são os casos de psiquiatria, realmente, que se estende, normalmente, por um ano. A idade-limite do paciente é de 12 anos e, como nessa idade já não se trata de uma criança e sim de um adolescente, há uma equipe especial para atender a essa faixa.

Quando o problema apresentado pela criança é grave, depois da primeira entrevista a psicopediatra reúne-se com uma equipe: neurologista, psicólogo e assistente social — para debater o caso. Outro ângulo importante é o trabalho realizado junto aos pais, quase sempre representados pela mãe, cujo objetivo é fazer com que lese entendam o problema do filho e passe a agir de forma a ...der ajudá-lo.

PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, passado na conformidade com o Art. 34 do Dec.-lei n.º 3.365 de 21-6-41, na forma que se segue: o Dr. David Mussa, Juiz Titular desta Vara, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e Cartório, se processam os Autos da Ação de Desapropriação movida pelo Município do Rio de Janeiro contra o Espólio de Alberto do Carmo Lima, objetivando o imóvel da Rua Martins Costa n.º 95. E por me haver sido requerido pelo Espólio, para posterior levantamento ou transferência da importância de Cr$ 160.000,00, mando passar o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados, cientificados a apresentarem em Juízo as alegações que tiverem dentro do prazo assinalado, cientes de que o Juízo e Cartório, funcionam à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala D.107, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1976. Eu (as.) Joelcio M. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu (as.) Fernando S. Lima, Escrivão subscrevi. (as.) David Mussa, Juiz Titular. (PJ 403)

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

Rua Desembargador Izidro, 156 — Tijuca — RJ

Tels.: 268-9103 — 268-9052 — 268-9592

DR. ANTONIO CARLOS

Agradece e retribui as mensagens de Boas Festas recebidas desejando a sua estimada clientela votos de um Feliz Ano Novo.

Mensagens de Boas Festas recebidas

"Na simplicidade do presépio, Deus revela aos homens a verdadeira paz. Peçamos juntos, de modo particular neste Natal, que o Senhor nos conceda a alegria que vem da união e da concórdia", é o texto dos votos de Boas Festas enviados a este jornal por sua eminência, las, cardeal-arcebispo d. Eugênio Araújo Sales do Rio de Janeiro.

Recebemos ainda mensagens de fim de ano dos deputados Jorge Leite e Antonio Gomes, do "Jornal dos Sports", de Discos Copacabana-Beverly (Lenin Novaes), da Virgo Promoções e Representações, do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, da Condor Filmes e da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel.

Tribunal escala férias dos juízes

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro organizou a escola de férias dos juízes de Direito do forum do Rio de Janeiro, no período de primeiro de janeiro a três de março de 1977. Foram incluídos na escala os seguintes magistrados: Júlio da Rocha Almeida (9.º Cível), Luís Salgueiro Cerqueira (4.º Cível), Manuel Benedito Lima (2.º de Fazenda Pública), Américo Augusto Guimarães Canabarro Reichardt (4.º de Fazenda Pública), Anaudim Freitas (3.º de Fazenda Pública), Paulo Roberto de Azevedo Freitas (21.º Cível), José Edvaldo Tavares (14.º Cível), Dalmo Silva (15.º Criminal), Mário Rebelo de Mendonça Filho (1.ª Vara de Órfãos e Sucessões), João Uchôa Cavalcanti Neto (5.º Cível), Alírio Silva Cavalieri (18.º Criminal), Wilson Gomes Meneses (20.º Cível), Martinho Alvares da Silva Campos (II Tribunal do Júri), Hugo Barcelos (Vara de Registros Públicos), Dalpes Rodrigues Monsores (11.º Criminal), Weber Martins Batista (13.º Criminal), João Carlos Pestana de Aguiar Silva (15.º Cível), Bias Francisco Gonçalves (26.º Criminal), Dálton Jesus Castro de Oliveira Costa (19.º Criminal), Rosauro Estelita (4.º Vara de Órfãos e Sucessões), Semy Glanz (13.º Cível), Joel Alves Andrade (12.º Cível), Asdrúbal Antunes Siqueira (22.º Criminal), Álvaro José Ferreira Mayrink da Costa (7.º Criminal), David Mussa (1.º de Fazenda Pública), João Francisco Gonçalves Neto (24.º Criminal), Luís Murilo Fábregas da Costa (5.º de Família), Ralph Lopes Pinheiro (3.º Cível), Heitor Gentil Montandon (6.º Cível), Geraldo Magela Martins da Rocha (6.º de Família), Flávio Nunes Magalhães (5.º Criminal), Fernando Pinto (3.º de Família), Wilson Marques (1.º Família), Onurb Couto Bruno (18.º Cível), Mauro Fichtner Pereira (19.º Cível), Maurício Bezerra Cavalcanti (21.º Criminal), Jaime Henrique Abreu (17.º Cível) e Paulo Gomes Alves (6.º Criminal).

CURTINHAS

• Não é anedota não, meu sinhô. É papo firmino. Quem quiser conferir basta dar um pulinho no Ponto dos Compositores, ali na Av. Treze de Maio e perguntar ao Jaci, Catoni ou Balaninho. O compadre Tatu, pagodeiro da Mocidade Independente, está se tornando um próspero fazendeiro, ou melhor, pecuarista. Foi até a cidade de Cordeiro, no interior do nosso Estado para cantar uns sambinhas e, não sei qual foi a sua armação, terminou proprietário de dez vacas leiteiras. O negócio não ficou aí. Lidando com um fazendeiro amigo do ziriguidum, Tatu conseguiu mais ainda. Que suas vacas se submetessem a inseminação artificial. Conclusão: dentro de mais alguns dias, Tatu terá mais dez cabeças de gado puro sangue holandês. Melhor que vencer samba-enredo, né, meu sinhô.

• Numa noitada de samba na quadra da E. S. Acadêmicos do Salgueiro, observei uma jogada entre Marli, veterana salgueirense e a bela Elisabete, divulgadora da escola. Me pareceu que os santos das duas não se cruzam. Uma pena. Ambas estão batalhando para colocar o Sal na sua devida posição. E, justamente agora, que se faz necessário perfeita união entre os componentes da escola da Chica da Silva, é que não cabe desentendimentos capazes de formar contingentes antagônicos dentro do Sal.

• Estou sabendo que Otacílio e Ari do Cavaco estão armando um tremendo bloco carnavalesco. A patota é fogo. Quem não for compositor freqüentador do Ponto da Av. Treze de Maio não entra no pagode. O bloco deverá desfilar no sábado de carnaval. Vamos conferir.

• Ia me esquecendo. Vocês sabem que o Bloco Carnavalesco Bafo da Onça é agora o mais jovem filiado da Federação dos Blocos da Cidade do Rio de Janeiro? E que a jogada revelou mais uma vitória do presidente Mário Silva, titular daquela entidade? E que agora o Bafo terá que se submeter às determinações programadas pela Riotur, já que ele também estará incluído naquela de prestação de serviços à empresa oficial de turismo do Município? O bloco receberá 20 milhas para dar um passeio pela Presidente Vargas.

• Soninha Diabo Louro está de volta à Mangueira. A fabulosa passista afirma que desta vez ela vai deixar cair, mostrando que não ficou inteiramente por fora do ziriguidum.

• O que é que está faltando ao Bloco Carnavalesco Boêmios de Irajá para trazer a sua programação semanal até a redação do nosso jornal? O Rutler, meu velho amigo, precisa dar umas palmadas no Eliomário, seu diretor de divulgação.

• O B. C. Cara de Boi vai dar o que falar. Adilson Craveiro anda dizendo que espera contar com nada menos de 120 vedetas que atuam nas casas noturnas do Rio para o desfile de carnaval. Quero conferir o papo.

• Quem esteve assistindo — com uma saudade louca — a eleição da Rainha do Carnaval de 1977 foi a bela mulata do Renascença, Marli de Souza, que já castigou uma pá de títulos no ziriguidum carioca. Marli, minha filha, se você fizer um regime, ainda pode arrebatar mais títulos. O que tem de gente ruim enfrentando a passarela não é normal.

• Mais uma legal. Não adianta ninguém botar banca, porque tem bronca. O negócio é o seguinte: na Portela ninguém é primeiro destaque. Se tal título tivesse que se outorgado a alguém, logicamente, seria da veterana Odila. E tem mais, depois que a "Bambi" Vilma retornou ao posto de porta-bandeira, não dá para qualquer uma pensar em ser 1.º Destaque na Portela. A elegância e graça da mulher do Mazinho são duas paradas difíceis de serem igualadas.

• Vocês precisam conferir os trabalhos da moçada da Escola de Samba Acadêmicos do Cubango. Bicampeã do carnaval niteroiense, a Cubango está confiante na conquista do tri. Nei, presidente da agremiação, no dia em que a escola comemorava o seu 17.º aniversário — domingo último — afirmou: "o nosso melhor presente de aniversário será recebido no dia do desfile de carnaval. Quem nos ofertará será o público que estará assistindo o nosso desfile. Os jurados compreenderão a vontade do povo e não encontrar facilidades para ratificar o seu desejo". Falou...

• Albino Pinheiro volta a repetir: "Estejam certos. No dia 31 de janeiro do próximo ano vocês terão de volta o "Seis e Meia". Naturalmente ele retornará com algumas alterações, para melhor. De qualquer maneira, ficou positivado — com o surgimento do "Seis e Meia" — que a idéia não foi boa apenas para o João Caetano. Outras casas de espetáculos já estão apresentando shows naquele horário, antes chamados de ociosos para certos estabelecimentos de diversão, conseguindo êxito, o que não deixa de ser bom negócio para todos nós".

LD JUDICIÁRIA

COMARCA DA CAPITAL

COMARCA DA CAPITAL

Concurso para juiz já tem suas normas

O concurso de juiz de direito cujas normas foram estabelecidas pelo Tribunal de Justiça, para provimento ao cargo inicial de carreira da magistratura do Estado do Rio de Janeiro, constará de apresentação de títulos, prestação de provas intelectuais, na prova escrita, sobre Direito penal e processual penal, civil e Direito comercial, além de provas orais com Direito constitucional e administrativo, civil, comercial e tributário, penal, processual penal e civil, organização e divisão judiciárias do Estado.

A inscrição será aberta pelo Conselho da Magistratura, quando houver vagas ou quando forem seguramente esperadas e os candidatos aprovados no concurso anterior não bastarem para provê-las. O prazo de inscrição será de 60 dias, podendo o Conselho da Magistratura, havendo urgência, reduzi-lo até a metade. O pedido de inscrição deverá ser dirigido ao presidente da comissão, com três retratos, 3x4, indicando residência, telefone e, se não residir nesta capital, residência ou telefone de seu representante.

Se o candidato a juiz teve diversos períodos de sua atuação como advogado, juiz, membro do Ministério Público, comissário ou delegado de Polícia, serventuário ou funcionário da Justiça ou do Ministério, indicar com rigorosa cronologia quando possível, local e época de cada um deles, nomeando as principais autoridades ou outras pessoas com as quais esteve, então, em contato.

Duas comissões realizarão o concurso, a de inscrição que deliberará sobre as inscrições e julgamento dos títulos e a examinadora ante a qual serão prestadas as provas escritas e orais.

Briga de travesti acaba em juízo

Denunciado por ter tentado roubar um cordão de Vânia Afonso Alves, no dia 16 de setembro, Jorge Luiz de Almeida foi absolvido na 7.ª Vara Criminal, em sentença do juiz Péricles de Oliveira. Realmente — diz o Juiz — não resultou provado o crime de tentativa de roubo. Jorque Luiz, homossexual, agrediu a Vânia, não sendo apurado bem o motivo, mas o acusado alegou que Vânia o chamara de "Bicha" e, por vingança, meteu a mão violentamente em seu pescoço, retirando o cordão. Quanto a Vânia negou que o tenha chamado de tal nome, afirmando que Jorge não tentou roubar o cordão e se o quizesse, teria conseguido, declaração essa confirmada por uma de suas companheiras. Disse por fim o juiz que não houve qualquer lesão corporal, tratando-se de contravenção de vias de fato e o acusado, como medida de correção, sendo primário, esteve preso por mais de um mês.

LUTA DEMOCRÁTICA
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Das 9 às 18 horas
Rua Álvaro Alvim, 33 - 3.º andar

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O Doutor Wilson Gomes de Menezes, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente se citam LAURO BEZERRA DE SOUZA e sua mulher SILVANA NOGUEIRA NETA, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de Execução de n.º 21.878, que lhes promovem VERBA S.A., CRÉDITO IMOBILIARIO—RIO para que, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 36.991,20 (trinta e seis mil novecentos e noventa e um cruzeiros e vinte centavos), sob pena de ser penhorado o imóvel hipotecado. E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente Execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga n.º 115, 2.º andar — sala 204. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 13 dezembro de 1976. Eu, Rosa Maria Almeida, Escrevente, datilografei e eu, Rodolpho Tiraboschi, Escrivão, subscrevo (as.) Wilson Gomes de Menezes, Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA VARA CIVEL. — EDITAL de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O Doutor Wilson Gomes de Menezes, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente se intimam LUIZ FONSECA DE CARVALHO e s/m., BENVINDA MARQUES DE CARVALHO, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de n.º 21.927, que lhes promovem VERBA S.A., CRÉDITO IMOBILIARIO—RIO para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 24.517,30 (vinte e quatro mil, quinh-, digo, quinhentos e dezessete cruzeiros e trinta centavos), sob pena de ser penhorado o imóvel hipotecado. E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se o presente edital que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo à Av. Erasmo Braga n.º 115, 2.º andar — sala 204. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 13 de dezembro de 1976. Eu, Rosa Maria Almeida, Escrevente, datilografei. E eu, Rodolpho Tiraboschi, Escrivão o subscrevo. (as.) Wilson Gomes de Menezes, Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL — EDITAL de intimação para ciência da penhora com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O Doutor Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento, Juiz de Direito na Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente se intimam GILBRETO ESTRELLA e s/m., SILMARI BRITO ESTRELLA, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de Execução n.º 78.182, que lhes promovem VERBA S.A., CRÉDITO IMOBILIARIO—RIO, para que tenham ciência de que, foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado à Rua Anibal Porto, 600, apt.º 101 do bloco 8, conjunto Jardim Cruzeiro do Sul em Irajá e sua fração ideal de 21395/10.000.000 do terreno, para garantia do principal de Cr$ 54.830,92 (cinquenta e quatro mil, oitocentos e noven-, digo, trinta e nove cruzeiros e noventa e dois centavos). E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo. Cidade do Rio de Janeiro (RJ) 17 de dezembro de 1976. Eu, Ivone Freire, Escrivã, mandei datilografar e subscrevo. (as.) Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento, Juiz de Direito em auxílio.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O Doutor Wilson Gomes de Menezes, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente se intima EDUARDO ADOLFO MUNIZ FILHO,, o qual se encontra em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de n.º 21.881, que lhe promove VERBA S.A., CRÉDITO IMOBILIARIO—RIO para que, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, pague a importância de Cr$ 26.595,12 (vinte e seis mil, quinhentos e noventa e cinco cruzeiros e doze centavos), sob pena de ser penhorado e imóvel hipotecado. E para que chegue ao conhecimento dos aludidos, digo, do aludido devedor a presente execução, em virtude de estar em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, situado na Av. Erasmo Braga n.º 115, 2.º andar, sala 204. Cidad do Rio de Janeiro (RJ), 13 de dezembro de 1976. Eu, Rosa Maria Almeida, Escrevente, datilografei. E eu, Rodolpho Tiraboschi, Escrivão o subscrevo. (as.) Wilson Gomes de Menezes, Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL — EDITAL de intimação para ciência da penhora com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O Doutor Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento, Juiz de Direito em auxílio na Vara acima faz saber que, por intermédio do presente se intimam PEDRO ARMANDO SALLES LOBO e s/m., NEIVA MOREIRA LOBO, os quais encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de Execução, n.º 77.881, que lhe promovem VERBA S.A., CRÉDITO IMOBILIARIO—DIO, para que tenham ciência de que foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado à Avenida Brasil n.º 17.191, apt.º 302 do bloco 26, em Irajá e sua fração ideal de 6082/3.158.864 do terreno, para garantia do principal de Cr$ 35.192,46 (trinta e cinco mil, cento e noventa e dois cruzeiros e quarenta e seis centavos). E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo. Cidade do Rio de Janeiro (RJ) 17 de dezembro de 1976. Eu, Ivone Freire, Escrivã, mandei datilografar e subscrevo. (as.) Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento, Juiz de Direito em auxílio.

Juízo de Direito da Décima Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro

EDITAL DE CITAÇÃO de VALDOMIRO SALES BONFIM e sua mulher com o prazo de 20 (vinte) dias, extraído dos autos da Ação de Despejo proposta por COFRELAR — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO contra VALDOMIRO SALES BONFIM e sua mulher. — Processo n.º 74.434 — Esc. Herani.

O Dr. JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER que pelo presente Edital, expedido na Ação de Despejo movida por COFRELAR — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO contra VALDOMIRO SALES BONFIM e sua mulher, que corre por este Juízo, foi deferida a citação dos réus para que os mesmos, no prazo de 20 (vinte) dias, respondam aos termos da ação acima aludida, cientes de que, à falta de resposta, serão aceitos, como verdadeiros, os fatos alegados nos autos pela autora, tudo como se segue: Petição de Fls. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Capital — COFRELAR — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, Carta Patente n.º 09 do Banco Nacional de Habitação, inscrita no CGC-MF, sob o número 33.824 251/0001, e com sede na Avenida Treze de Maio, 45, 21.º andar, nesta cidade, vem por seu advogado infra-assinado, propor contra VALDOMIRO SALES BONFIM e sua mulher LUZIERES SANTANA BONFIM, brasileiros, casados, ele pedreiro, ela do lar, residentes e domiciliados à Rua Pitombeiras n.º 873, frente, apto. 101, Jardim 7 de Abril, Paciência, Estado do Rio de Janeiro, presente Ação de Despejo por falta de pagamento pelos motivos seguintes: 1.º) — A Suplicante é proprietária do imóvel onde residem os Suplicados, que lhes foi dado em locação mediante contrato escrito e alugado à 0,7390 vezes o valor do salário mínimo habitacional, correspondendo, na presente data a Cr$ 442,78 (quatrocentos e quarenta e dois cruzeiros e setenta e oito centavos) mais os encargos legais e com vencimentos aos dias 5 de cada mês. — 2.º) — Os Suplicados, embora insistentemente cobrados, encontram-se em atraso de 9 meses a saber desde janeiro do corrente ano. — 3.º) — Nestas condições e tendo em vista que o contrato de locação foi assinado em 4 de janeiro de 1975, fundamentado na Lei n.º 5.334/67, vem a Suplicante requerer a V. Excia., de acordo com o artigo 350 do C.P.C. antigo, combinado com o artigo 1.218 inciso II do atual C.P.C., a citação dos Suplicados no endereço acima citado, para virem, querendo, contestar a presente ação como lhes faculta a Lei, sob pena de ser decretado o despejo condenados ao pagamento das Custas e Honorários advocatícios a serem arbitrados por V. Excia. — 4.º) — Nestes termos D. e A., a presente com os documentos inclusos a que se dá o valor de Cr$ 5.313,36, e protesta por todas as provas em direito permitidas. Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1976. — (a) Alfredo Roberto Martins Gama, OAB-RJ 25.921. — Despacho de fls. 2 — A. Cite-se. — Rio, 18-9-76. — Dauro Ignácio da Silva. — Despacho de fls. 25: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel da Capital — COFRELAR — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, nos autos da Ação de Despejo que move contra VALDOMIRO SALES BONFIM e sua mulher, vem pelo advogado infra-assinado requerer a V. Excia. a expedição de Edital tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. Termos em que, pede deferimento. — Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1976. — (a) Alfredo Roberto Martins Gama, OAB-RJ 25.921. — Despacho de fls. 28: — Expeçam-se Editais, prazo mínimo. — Rio, 21-12-76. — Maurício José Horta Mourão. — E, para que chegue ao conhecimento dos réus, foi expedido o presente que será publicado e afixado nos lugares de costume. — Cidade do Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1976 — Eu, Damiana Martins de Oliveira, escrevente auxiliar o datilografei. — Eu, Célio da Silva Lopes, Escrivão Responsável pelo expediente o subscrevo. — (a) Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito. — Final de Edital extraído dos autos da Ação de Despejo proposta por COFRELAR — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO contra VALDOMIRO SALES BONFIM e sua mulher. (PJ 410)

SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de intimação de Nildanor Moraes do Nascimento, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Jayro dos Santos Ferreira, Juiz de Direito em Exercício.

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente intima Nildanor Moraes do Nascimento, brasileira, solteira, datilógrafa, que residia na Rua Jorge Nascimento Silva n.º 301, apto. n.º 401, Bloco A, Pilares, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, para ciência da presente notificação, que se processa neste Juízo, movida por Cooperativa Habitacional dos Operários e Liberais do Estado da Guanabara — Coperhabil, tendo por objeto a rescisão de Pleno Direito, do compromisso em que a requerente propor vender o imóvel constituído do apto. 401 da Rua Jorge Nascimento Silva n.º 301, Bloco A, Pilares, no qual, pela cláusula 17 da Carta Compromisso o não pagamento de três prestações mensais consecutivas carreta a rescisão de Pleno Direito do Compromisso, independentemente de aviso ou interpelação judicial ou extrajudicial, facultando ao requerente promover a reintegração da posse do imóvel, ficando a requerida devedora intimada para comparecer na sede da requerente, a fim de pagar o débito em atraso, no prazo de quinze dias, sob pena de se considerada definitivamente rescindido, de pleno direito, o compromisso de venda, perdendo a requerida as importâncias pagas, e sujeita as ações judiciais cabíveis. — Despacho: J. Sim, em termos. Em 22-8-76. (as.) Carlos Augusto Lopes Filho, Juiz de Direito em Auxílio. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. — Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Maria de Nazareth Norões, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (as.) Jayro dos Santos Ferreira, Juiz de Direito em Exercício. (PJ 404)

Processo n.º 12.764

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Frei Caneca n.º 279, apto. 202, de propriedade de IANCU IANCU, nos autos da ação de desapropriação movida pelo Município do Rio de Janeiro contra JOSE' MARQUES e outros na forma abaixo:

O Doutor DAURO IGNACIO DA SILVA, Juiz de Direito em exercício da Segunda Vara da Fazenda Pública Estadual.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam uns autos de desapropriação em que é expte. MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO, e expdos. JOSE' MARQUES E OUTROS, sendo proprietário do apartamento 202 da Rua Frei Caneca n.º 279 IANCU IANCU. E como quisira a expdo. promover ao levantamento da quantia de Cr$ 264.560,00 (duzentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e sessenta cruzeiros) requereu e este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito apartamento, para alegar o que for de direito no prazo legal, cientes outrossim de que este Juízo e Cartório funcionam à Av. Erasmo Braga n.º 115 — sala 106-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte de dezembro de 1976. Eu (RONALDO DA ROSA LOMBA), escrevente auxiliar, datilografei, e Eu (ELIAS BAUD), escrivão substituto subscrevo no imp. ocasional do escrivão titular. O Juiz de Direito em Exercício: DAURO IGNACIO DA SILVA (PJ 406)

TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Valença n.º 31 de propriedade de EDNA BRANDAO BASTOS e seu marido RENATO CESAR BASTOS, GILZA BRANDAO FARIA, e seu marido JOSE' EDISON DA SILVA FARIA e DJALMA LUIZ BRANDAO FILHO e sua esposa EDY THEREZINHA VIANNA BRANDAO.

O Doutor ANAUDEM FREITAS, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

FA ZSABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa que, por este Juízo e Cartório do Escrivão que a este subscreve, processam-se uns autos de desapropriação movida pelo MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO contra EDNA BRANDAO BASTOS E OUTROS, em os quais, o expropriante foi condenado a pagar aos expropriados, a título de indenização pelo imóvel acima, a quantia de Cr$ 153.000,00 (cento e cinqüenta e três mil cruzeiros). E como queiram os expropriados, procederem ao levantamento de 80% (oitenta por cento) da quantia objeto da condenação, requereram a este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel, para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115 — 1.º andar — sala 106-D. Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, escrevente juramentado o datilografei. E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, escrevente substituta o subscrevo. (PJ 408)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, COMARCA DA CAPITAL

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 20 (vinte) dias a JORGE LAMARTINE PRAZERES DA CONCEIÇÃO MONTEIRO e sua mulher MARIA SUZETE MATOSO MONTEIRO, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES, Juiz em exercício na Vigésima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Comarca da Capital. Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente JORGE LAMARTINE PRAZERES DA CONCEIÇÃO MONTEIRO e MARIA SUZETE MATOSO MONTEIRO, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que nos autos da Execução movida por ANTONIO DA SILVA PEREIRA DE SOUZA, foi arrestado o bem abaixo transcrito, para garantia da execução, ficando citados os mesmos, para no prazo de 24 horas, paguerem a importância de Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros), correspondente ao principal e custas acrescidas e a acrescerem, da ação acima mencionada, ou nomearem bens à penhora, sob pena de conversão do arresto em penhora, cientes de que não sendo apresentada defesa se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. 286 do CPC), tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: — PETIÇAO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. ANTONIO DA SILVA PEREIRA DE SOUZA, português, casado, construtor, estabelecido na Avenida Nilo Peçanha n.º 26 — 18.º andar, pelo advogado infra assinado, vem propor contra JORGE LAMARTINE PRAZERES DA CONCEICAO MONTEIRO e S/MULHER, MARIA SUZETE MATOSO MONTEIRO, residentes nesta cidade na Rua Domingos Ferreira n.º 149 - apto. 503. EXECUÇAO POR TITULO EXTRAJUDICIAL cativo à verba procedimental alardeada pelo art. 585, I e VII, c-c o art. 15 da Lei 5.474, de 18-7-68, mercê dos fatos e fundamentos seguintes: O exequente é credor dos Executados, pela quantia de Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros), representada pelo cheque n.º 30-331482, sacado contra o Banco Sul Brasileiro S. A. em 07 de maio de 1976, e por falta de verba necessária, foi levado à protesto, pelo cartório do 1.º Ofício de Protesto de Título (doc. 2). Isto posto, o Exequente requer a V. Excia., se digne de determinar a expedição de mandado previsto no art. 652, do C.P.C., e afinal, espera o acolhimento da presente execução para o efeito de compelir os devedores a pagar o principal, custas, juros moratórios, verba honorária e demais sanções legais. Nestes Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1976. (as.) Simon Papelbaum — Advogado — OAB — 16.720 — DESPACHO DE FLS. 2 — "A. Citem-se. RJ, 9-7-76. (as.) Paulo Roberto de A. Freitas — AUTO DE ARRESTO DE FLS. 18 — Aos dezesseis dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e seis, nesta Capital do Estado do Rio de Janeiro, e na Rua Angrense, 24, Copabana, digo, Copacabana, onde comparecemos nós Oficiais de Justiça, lotados no Juízo de Direito da 21.ª Vara Civel, em cumprimento ao mandado de execução, passado a requerimento de Antônio da Silva Pereira de Souza contra Jorge Lamartine Prazeres da Conceição Monteiro e de Maria Suzete Ferreira Matoso Monteiro, e sendo aí preenchidas as formalidades legais, arrestamos como arrestado temos o automóvel marca PORSCHE, ano 1973, cor cinza, placa WX—1704 RJ, modelo de duas portas, tipo coupé. Ato continuo depositamos o referido veículo em mãos do Autor, Sr. Antônio da Silva Pereira de Souza, que assumiu a depositariança do mesmo e conosco assina o presente auto, do que damos fé. (as.) Augusto Bastos Filho — Antônio da Silva Pereira de Souza e Ivan Dias de Moura. Certificamos e damos fé que intimamos o Sr. Antônio da Silva Pereira de Souza, a não abrir mãos do automóvel arrestado sem a prévia autorização deste Juízo na forma da lei. Rio, 16 de agosto de 1976. (as.) Augusto Bastos Filho e Ivan Dias de Moura. CERTIDÕES DE FLS. 18v.º. — Certifico e dou fé que deixei de citar Jorge Lamartine Prazeres da Conceição Monteiro e Maria Suzete Matoso Monteiro, pelo fato dos mesmos se encontrarem em lugar incerto e não sabido. Rio, 16 de agosto de 1976. (as.) Ivan Dias de Moura — Oficial de Justiça — Certificamos e damos fé que, durante 10 dias nos dirigimos aos locais mencionados em dias alternados sem que possibilitasse a ciência do arresto retro mencionado, encontrando-se os réus em lugares incerto e não sabido. Rio, 18 de setembro de 1976. (as.) Augusto Bastos Filho e Ivan Dias de Moura. DESPACHO DE FLS. 19 — P.31.325 — Expeça-se editais com o prazo de 20 dias. Rio, 21-10-76 (as.) Luiz Carlos Salles Guimarães. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga 115, sala 208-D. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e seis. Eu Benedicto Climério Pimenta Pereira, Escrevente, datilografei. Eu João Rêa da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz em exercício.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO de Ronald Bezerra da Silva, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor José Rodrigues Lema, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente edital com o prazo de 20 dias, CITA, Ronald Bezerra da Silva que se encontra em lugar incerto e não sabido, para qualidade de litisconsorte passivo integrar a ação sumaríssima que perante este Juízo move Ivan de Almeida Roxo contra Gillette do Brasil Ltda., e outra, bem como para ciência que foi designado o dia 2 de fevereiro de 1977 às 14.00 horas, para a audiência de conciliação, instrução e julgamento, tudo de acordo e nos termos das peças a seguir transcritas: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Ivan de Almeida Roxo, brasileiro, solteiro, mecânico, residente à Rua Matricaria, Quadra T, casa 12 vem propor contra a Gillette do Brasil Ltda., com escritórios na Av. Suburbana n.º 561 e a The Home Insurance Company, com escritório na Avenida Paulo de Frontin, n.º 628, ação sumaríssima de reparação de dano, com fundamento no art. 275, item II, letra e do Cód. Proc. Civil, pelos fatos e motivos que passa a expor: 1. No dia 13 de maio de 1974, cerca de 20,30 horas, o supte. após atravessar a Avenida Brasil por uma passarela existente no local, que interliga os extremos da avenida, estava caminhando pela calçada fronteira aos edifícios no local, congestionada de pessoas devido a uma festa no Guadalupe Country Club, e no atingir as proximidades do Posto do INPS, veio a ser colhido, surpreendentemente, de raspão e atingido na cabeça por uma kombi da supte. Licença EG-3269, dirigida pelo motrot, digo, motorista Ronald Bezerra da Silva, de maneira imprudente e negligente, tanto assim, que não procurou guardar a distância regulamentar do meio-fio, passando muito rente, co mvelocidade imprópria, provocando o lamentável acidente sem socorrer a sua vítima. 2. Após o evento, o sup teve socorros médicos do INPS local, que o transportou para o Hospital Carlos Chagas, dada a gravidade das lesões recebidas, de onde foi transferido, no mesmo dia, para o Hospital Getúlio Vargas, ficando nesse nosocômio internado por longo tempo em tratamento. 3. A segunda supda., como seguradora, nos termos da legislação vigente, responde pelo prêmio do seguro no limite estabelecido na lei e a ser pago em razão da incapacidade permanente de que ficou portador o supte., a ser apurada em perícia médica. Essa condenação abrange também a correção monetária e juros de mora. 4. A 1.ª supda., face aos textos legais — arts. 159, 1.518 § único, 1521, n.º III, 1.522, 1.523, 1.535 — 1.538, par. 1.º, 1.539 e dos demais dispositivos do Código Civil, nos quais esta ação se fundamenta, aplicáveis também a 2.ª supda., no que couber, como seguradora, e ainda, do disposto no art. 602, § 1.º, item I e II, e do que tem decidido reiteradamente a nossa Jurisprudência, do que ensina a doutrina, ressalta de imediato, a responsabilidade civil da 1.ª supda pelo ato do seu preposto, integralmente, trata-se no caso, de culpa aquiliana, em que a indenização deve ser a mais completa possível. 5.ª Que, assim deve ser indenizado por todas as perdas e danos resultantes do acidente de que foi vítima, abrangendo as supdas, assim discriminada: 1.º — da 2.ª supda., como seguradora, o prêmio do seguro em razão da incapacidade permanente de que tenha ficado portador o suplicante, acrescido de correção monetária e juros da mora: 2.º da 1.ª supda.: — a) Lucros cessantes, vencidos e vincendos, inclusive o 13.º salário, e a prevalecer por toda a vida do supda., b) Desformidade, representada por uma verba especial, devida a lesão de que ficou portador; c) Aparelhos ortopédicos, com conservação, d) Despesas com o seu tratamento médico hospitalar que tenha dispendido e venha ainda a dispender, inclusive com o transporte; e Atualização das prestações vencidas, acima discriminadas, ou seja, os lucros cessantes e as demais verbas da indenização, aos valores da época da liquidação do julgado, e ainda a variação das prestações vicendas, na forma da súmula 490 do STF; f) Juros da mora, contados da data do evento, compreendendo além dos ordinários também os compostos; g) Custas e demais despesas do processo; h) Honorários de advogado, parte integrante da indenização, na base usual de vinte por cento sobre o total da condenação, calculados na forma do art. 20, § 3.º combinado com o art. 602 do CPC e ainda o § 4.º do art. 97 da Lei 4215. 6.ª Nestas condições e para que a Gillette do Brasil Ltda., como 1.ª supda. e 2.ª supda., a The Home Insurance Company, sejam condenadas a pagar ao supte. todos os prejuízos discriminados no item 5.º deste pedido, o supte. requer a V. Exa., se digne mandar citar as supdas., nas pessoas dos seus representantes legais, para a audiência de instrução e julgamento, cuja designação ora requer com fundamento no art. 277 de CPC, ficando as supdas. cientes do dia e hora, sendo-lhes facultado oferecer defesa e produzir provas até aquela data. 7. O supte. dá a presente ação o valor de Cr$ 3.500,00 somente para os efeitos de pagamento da taxa judiciária (art. 258 do CPC), por ser impossível avaliar "a priori" o valor da indenização, prometendo completar o excedente da taxa quando avaliação o total da condenação. P. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de julho de 1976. (as.) João Geraldo Tavares Cavalcanti. PETIÇAO DE FLS. 94. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1. Vara Civel. Gillete do Brasil Ltda., nos autos da ação sumaríssima, que lhe move Ivan de Almeida Roxo, tendo em vista que o denunciado se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça, às fls., vem, requerer a V. Exa. a citação do denunciado, Ronald Bezerra, por edital, conforme o disposto no art. 231 do CPC. Nestes tempos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1976. (as.) Sérgio Eduardo Fisher. Despacho: N. em termo. Rio, 14-9-76. (as.) José Rodriguez Lema. DESPACHO DE FLS. 132. Designe o dia 2 de fevereiro, às 14.00 horas para a audiência de conciliação, instrução e julgamento. Cite-se Ronald Bezerra da Silva por edital, com o prazo de 20 dias. Cientes as partes e testemunhas. Rio 12-12-76. (as.) Nilton Mondego de C. Lima. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam no futuro alegar ignorância expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital aos 20 dias do mês de dezembro de 1976. Eu, Wilton Mendes, escrevente datilografei e Eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (as.) José Rodriguez Lema, Juiz de Direito. (PJ 407)

DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 10 dias, para intimação de Leonid Cipintuk, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora, na forma abaixo.

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos da Execução por título extrajudicial tombada sob o n.º 8.765 que Bernardo Britz move contra Leonid Cipiniuk, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 10 dias, para intimação de Leonid Cipiniuk, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora realizada nos referidos autos, ciente de que poderá oferecer embargo à execução no prazo de 10 — dez — dias, a cotar deste, na forma da Lei. — Auto de fls. 66: Auto de penhora e depósito, — na forma abaixo. Aos vinte dias do mês de setembro do ano de 1976, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do mesmo nome, na Rua Gustavo Sampaio n.º 112, apt.º n.º 903, onde fomos vindos nós Oficiais de Justiça lotados e em exercício an 14ª Vara Civel desta Comarca, em cumprimento ao mandato extraído nos autos de Ação Executiva, movida a requerimento de Bernardo Britz contra Leonid Cipiniuk e igualmente em cumprimento ao despacho de folhas que determina a penhora adiante descrita, aí presentes, às dez horas, sob a observância das formalidades legais, procedemos a penhora do direito de uso e ação da linha e aparelho telefônico de número 256-4168, que atualmente é convertido pela Telerj no número 275-0067, aparelho esse instalado no endereço do requerido acima mencionado. A penhora objeto do presente, já é de conhecimento de Telecomunicações do Rio de Janeiro, Sociedade Anônima, Telerj, como se vê do comunicado feito através de Ofício transcrito em folhas dos autos. Em seguida procedemos ao depósito do objeto penhorado em mãos do Segundo Depositário Judicial, por disposição da Organização Judiciária competente para este Juízo, o qual, conosco assina o presente auto e fica desde já intimado a não abrir mão do bem que lhe é entregue, senão por ordem expressa deste Juízo. Do que, para constar e produzir os efeitos de direito, lavramos o presente que vai devidamente assinado e do que damos fé. O Oficial de Justiça. as. Antônio de Almeida Sobrinho. Depositário Judicial. as. Walmir Leal Substituto. — as. José Francisco Simões Oficial de Justiça. — Certidão de fls. 77: Certidão: Certifico que dando cumprimento ao mandado anexo, me dirigi, por indicação do Advogado do autor, à Rua Gustavo Sampaio n.º 112 apt.º 903, com a finalidade de intimar o réu, Sr. Leonid Cipiniuk, não o encontrando, onde fui informado pela sra. D. Rosa Goldfarb, residente no local que o intimado dali mudara-se há cerca de sete anos para destino ignorado. Prosseguindo na diligência, me dirigi a Av. Rio Branco, 185, apt.º 1201, onde encontrei fechado o dito apartamento, onde deixei sob a porta aviso da intimação, e buscando informações na vizinhança, não consegui apurar que o intimado, de fato possa vir a ser encontrado naquele local. Assim, tornei aquele endereço nos seguintes dias: 27, 28 e 29 de outubro do corrente ano e ainda mais nos dias: 3, 5, 8, 9, 11, 16, 17, 18, 23, 24 e finalmente no dia 26, todos do corrente mês de novembro, isso nos mais variados horários atendendo sempre ao horário comercial que é o de funcionamento do prédio do endereço, sem contudo, encontrar o referido intimando nem obter confirmação da presença deste naquele local, ali encontrando a porta constantemente fechada. Nestas condições e dada a circunstância acima, devolvo o referido mandado, sem efetivar a intimação da penhora de folhas para os devidos fins. Do que dou fé. Estando o mesmo em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, RJ, 26 de novembro de 1976. O Oficial de Justiça. as. Antônio de Almeida Sobrinho. — Petição de fls. 79: Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Civel. Bernardo Britz, nos autos da execução, requerida contra Leonid Cipiniuk, tendo em vista a certidão do sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Excia, se digne de mandar expedir editais de intimação do executado para embargar a execução no prazo de 10 dias, na forma do art. 669 do Código de Processo Civil. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1976. as. Jacm Bijchman — advogado — insc. 13137. Despacho: J. expedindo-se editais. Rio, 30-11-1976. as. José Edvaldo Tavares. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital com prazo de 10 dias para intimação de Leonid Cipiniuk, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora, na forma supra, ciente de que este Juízo tem sede à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala 306-B, 3.º andar. O presente será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1976. Eu, José Moreira Vidal, Escrivão, subscrevo. — assinado: José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito. (P.J. 409)

AGENDA DOS LEILOEIROS

OSCAR LACEVITZ
Preposto: Walcândido Macedo
Rua México nº 164 - grs. 63-64
Tels.: 221-9514 e 224-1150

ALVARO CHAVES FERREIRA VELHO
Preposto: Murilo Cardoso Chaves
Rua Buenos Aires nº 80 - 5º e 8º and.
Tel.: 222-4382

ANTÔNIO MARINHO DA SILVA NETTO
Preposto: Branca Marinho de Souza Filho
Rua Ramalho Ortigão nº 38 — 2º and., s/27
Tel.: 281-7365

CARLOS THEOPHILO MARÇAL
Preposto: Miguel Assad
Av. Passos, 60
Tel.: 221-1315

FERNANDO COSTA DE ALBUQUERQUE MELLO
Preposto: Raymundo de Oliveira Reis
Rua da Quitanda, 30 - salas 207-211
Tels.: 242-5531 e 242-8205
Tel.: 226-3092

JORGE ROBERTO PESSOA DOS SANTOS
Preposto: Ana Maria Raimundo Pessoa dos Santos
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124/2.128
Tels.: 252-6478 e 232-0105

MANOEL COSTA
Preposto: Alvaro Marini Costa
Av. Graça Aranha 326 - gr. 121
Tels.: 252-3745 e 242-9630

MOYSÉS LASRY
Preposto: Roberto Lasry
Rua General Góis Monteiro, 106
Tel.: 246-2741

GUILHERME MELLO
Preposto: Paulette Keller Thompson Mello
Travessa do Paço, 23 - salas 205/6
Tels.: 231-2444 e 231-0805

HÉLCIO MELLO SOARES
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124/2-128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

HORACIO ERNANI THOMPSON MELLO
Preposto: Geraldo Duarte
Travessa do Paço, 23 - grs. 205/206
Tels.: 231-2444 e 231-0805
Palácio dos Leilões
Rua Voluntários da Pátria, 204

NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR
Rua 1º de Março, 7 - sala 205
Tel.: 231-2725

OCTAVIO GOMES GIANNINI
Rua do Catete, 58
Tel.: 245-9126

PAULO BRAME
Preposto: José Aleixo Xavier
Travessa do Paço, 14 - 1º andar
Tels.: 231-0228, 231-3169 e 231-2405
Galeria Paulo Brame
R. João de Barros, 147
Loja de Objetos de Arte
Rua dos Inválidos, 51
Tel.: 232-7165

RAFAEL MEDICI CANDIOTA
Rua do Carmo, 6 - s/611
Tel.: 224-8656

SEBASTIÃO BRIGIDO DE LEMOS
Preposto: Paládio Tupinambá Júnior
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124 a 2.128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

SEBASTIÃO DE MENDONÇA BARRETO
Av. Princesa Isabel, 282 - loja A
Tels.: 275-6097 e 275-1396

HORÓSCOPO

PROFESSOR MAHUMD

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — Se está desempregado, não perca as esperanças, que boas notícias virão até o fim da semana que vem, vá a uma praia, se possível junto com a pessoa amada. Número de sorte, 826. Cor favorável, gelo.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Vá à missa domingo e peça proteção para você ao santo de sua devoção. Segunda-feira, não esqueça de acender uma vela para as almas, notadamente as dos parentes que já se foram. Na repartição, boas novidades o aguardam na próxima semana. Número de sorte, 381. Cor favorável, verde.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Todo cuidado é pouco ao lidar com pessoas que trabalham com você; algumas delas estão interessadas em prejudicá-lo (a), mas não se preocupe, que no fim tudo dará certo. Número de sorte, 541. Cor favorável, marrom.

CÂNCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Desconfie sempre de algumas pessoas de suas relações que fazem tudo para desacreditá-lo. Nos estudos, seja mais dedicado, que uma reprovação o aguarda a menos que você mude. Na repartição, as coisas vão bem para seu lado, mas não deite sobre os louros da vitória. Número de sorte, 230. Cor favorável, azul.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Os leoninos não se dão bem com pessoas nascidas em Áries, portanto, procure evitar a aproximação com pessoas daquele signo. Um bom programa para o fim de semana e um passeio não muito distante, que só lhe fará bem. Número de sorte, 824. Cor favorável, café.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Um bom dia para defumar sua casa, com o que afugentará os maus olhados. Na semana que vem não faça negócio com jóias e objetos assemelhados; aguarde mais um pouco. No trabalho, sua falta de confiança em si mesmo está-lhe acarretando prejuízos; seja mais confiante, que as coisas vão mudar. Número de sorte, 890. Cor favorável, amarelo.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Procure a pessoa amada, com quem brigou, que ainda é tempo de fazer as pazes. Sua união definitiva com essa pessoa é inevitável. Dia propício para negócios com letras de câmbio, mas não exagere. Número de sorte, 749. Cor favorável, cerâmica.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Dia favorável para iniciar contato com pessoas nascidas sob o signo de Touro; portanto, procure um taurino, que sua vida vai mudar para melhor. A semana que vem será favorável para negócios com ações; procure um bom corretor, e boa sorte. Número de sorte, 812. Cor favorável, preto.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Os sagitarianos se dão bem com as pessoas nascidas sob o signo de Virgem. No trabalho, dedique-se mais às suas atividades e procure tratar melhor os colegas, que isso influi muito em seu conceito. Dia propício para ir à praia, mas não falte ao trabalho. Número de sorte, 431. Cor favorável, areia.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Na repartição, a promoção há tanto tempo aguardada não demora a sair é questão de paciência. Nos estudos, um pouco mais de dedicação poderá dar bons resultados. Dia propício para comprar bilhete de loteria; boa sorte. Número de sorte, 625. Cor favorável, cinza.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 1 de fevereiro) — Se estiver preocupado com o que lhe sucedeu no trabalho, procure seu chefe e exponha-lhe com toda a lealdade o ocorrido. Não deixe para amanhã a solução daquele velho problema que o vem atormentando tanto. Os aquarianos não se dão bem com os cancerinos, portanto, evite aproximação com pessoas daquele signo. Número de sorte, 702. Cor favorável, havana.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Trate com mais urbanidade as pessoas qeu o cercam, seja no trabalho, seja na escola. Afinal, elas não têm culpa de seu constante mau-humor. A semana que se inicia domingo é favorável para grandes realizações, mas tome as devidas precauções. Número de sorte, 263. Cor favorável, areia.

Regina Duarte vem de filme, "Chão Bruto"

São Paulo (LD) — "Chão Bruto", filme cujo roteiro e direção é do ator Dionísio Azevedo, já está na fase de montagem e gravação, com estréia prevista para março. Ontem, a equipe de sonorização gravou o dia inteiro no estúdio de Rogério Duprat — também autor da música do filme. Não descansaram nem para um cafezinho. Mas, para os eventuais repórteres que procurassem o estúdio, Dionízio de Azevedo, bastante animado, explicava que "o ponto de partida de Chão Bruto é o livro do mesmo nome de Hernani Donato: problema os posseiros e grileiros no início deste século".

Embora os fatos verdadeiros tenham ocorrido no Grande Pontal de Paranapanema, no extremo sudoeste de São Paulo, o filme foi rodado nas velhas fazendas de Itu, a cidade considerada turística pelo fato de que lá tudo é maior (há os fósforos gigantes, orelhões, etc). Por isso, Dionísio Azevedo comentou, como um grande sorriso, que "este será um grande filme".

"Chão Bruto" foi rodado em apenas 45 dias: muitos dos atores não podiam permanecer viajando em conseqüência de compromissos teatrais. O próprio Dionísio, na época, estava trabalhando em "Concerto n.º 1 para Piano e Orquestra".

Segundo ele o filme ao mesmo tempo que tem um caráter épico — a posse da terra pelo homem nativo, uma problemática latino-americana — procura abordar problemas humanos e psicológicos densos, na busca de uma verdadeira visão da realidade: "Vai à raiz do ser humano".

No elenco destaca-se a presença de Regina Duarte, Maurício do Vale, Georgia Gomide e Nuno Leal Maia.

Para o ator Dionísio "o padre" dos filmes "O Pagador de Promessas", "O Pecador e sua Alma" e "O Santo Milagroso" — agora também diretor do cinema brasileiro (está "assumindo" a Literatura brasileira; embora, algumas vezes a interpretação (ou as concessões feitas pelo cineasta termine por deturpar o sentido da obra original. "É o caso de uma obra de Machado de Assis, lembra Dionísio, que na sua transposição para o cinema dava uma visão erótica, diferente da do livro".

"Chão Bruto", que pode ser considerado uma produção "paulista", deverá custar 2 milhões de cruzeiros.

Síndico ainda arrola massa falida do DN

O advogado Édson Gomes Braga, síndico da massa falida da empresa jornalística S/A Diário de Notícias" explicou, ontem, em entrevista, que o prazo para habilitação de crédito pelos credores e funcionários terminou no dia 13 de dezembro. Ressalvou, porém, que quem não se habilitou dentro daquele prazo ainda poderá fazê-lo, sendo que o requerimento tramitará em separado, por uma questão de processualística.

AÇÕES TRABALHISTAS

A indagação sobre o total de credores, respondeu o síndico que ainda não dispõe de todos os elementos, pois só agora pôde concluir o levantamento da massa falida. A providência, efetivamente a presença de dois funcionários da firma e, ainda, do réu Olímpio Campos, resultou em mais de 200 folhas datilografadas em espaço dois. A próxima providência, agora, será a conferência e avaliação do acervo de registro de peças e pertences.

— Ocorre que, na Justiça do Trabalho, tramitam mais de 1.500 reclamações contra o "Diário de Notícias", cujos montantes têm que ser incluídos num só rol.

RETROATIVIDADE

Quanto à retroatividade do processo falimentar à data de 25 de setembro de 1975, disse o advogado Gomes Braga que só poderia adiantar alguma coisa depois de examinar os autos da petição da falência. Revelou mais que, diante do volume de trabalho que tem à frente, endereçou petição ao juiz Luiz Salgueiro Cerqueira, da 4.ª Vara Cível, solicitando a nomeação do advogado Ricardo Ambrósio, para funcionar como auxiliar do síndico no processo de falência.

Sobre a possibilidade de o "Diário de Notícias" voltar a circular, disse o síndco que, em princípio, isso poderá ocorrer uma vez que não houve caducidade. No entanto — advertiu — todos os débitos até agora ajuizados teriam que ser saldados, além de outras implicações.

Os advogados Edson Gomes Braga e Ricardo Ambrósio estão atendendo a todos os funcionários e credores do "Diário de Notícias", no expediente comercial, na Avenida Almirante Barroso, 22, sala 1006.

Metrô agora ameaça Museu da República

O turista estrangeiro que chegar hoje ao Museu da República, no Rio (antigo Palácio do Catete), vai julgar que o período republicano no Brasil acabou com o ex-presidente Juscelino Kubitscheck, porque de Jânio Quadros e de João Goulart não há um único objeto. De Costa e Silva só existe uma velha farda doada por um amigo e de Castelo Branco o paletó que usava quando morreu, um apito e a plaqueta de oficial da FEB.

Mas a culpa não é do museu, que já enviou centenas de cartas aos familiares daqueles que tiveram papel destacado na história do País, pedindo a doação de objetos pessoais. Sem sucesso: os familiares quando não retêm esse material acabam criando seu próprio museu particular (há dezenas deles hoje espalhados pelo País), praticamente que ninguém visita e que serve apenas para desperdiçar recursos materiais e humanos.

Essa é hoje a opinião generalizada nos meios intelectuais, assustados com a evasão de documentos e objetos dos homens e das mulheres que fizeram a história do País. O próprio Museu da República, onde teoricamente deveriam estar todos os documentos e testemunhos da vida da República, não tem nenhuma representatividade no panorama dos museus nacionais, embora seja considerado o mais importante. Suas paredes, que testemunharam alguns dos mais importantes episódios políticos do País, como a morte de Vargas, vivem atualmente sob os efeitos do trepidar constante das máquinas que na calçada em frente abrem os buracos por onde passará o Metrô carioca.

Houve uma época em que se pensou que o museu seria simplesmente extinto. Isso aconteceu no final do ano passado, quando o governo do Estado do Rio anunciou que as ruas em frente e vizinhas seriam fechadas ao tráfego e aos pedestres para que se iniciassem as obras do Metrô. A primeira providência foi a quebra (sem aviso prévio) das imensas lajes de granito importado que formavam o calçadão do museu. Seguiram-se janelas, vitrais ameaçados, a história ofendida. Os protestos caíram no vazio e tiveram a mesma dimensão da importância que as autoridades costumam dar aos museus e ao que eles representam. No caso do ex-Palácio do Catete, as obras não sofreram nenhuma alteração e, como desabafou o velho funcionário da casa, "só não exigiram que o museu se afastasse porque também isso seria demais".

Para os veteranos guias do museu, a freqüência caiu intensamente a partir do momento em que as primeiras britadeiras começaram a trabalhar. "Se em janeiro de 1975 o antigo palácio foi visitado por 4.494 pessoas (ainda assim uma insignificância, segundo dados estatísticos da ONU), em 1976 o mesmo mês registrou a visita de 2.227, menos de 50%. Se nos médios museus do mundo após dois ou três dias de visitas, no Museu da República é possível conhecer suas 66 salas em pouco mais de meia hora. Há muito pouco para ver. Conta uma veterana funcionária.

— O turista menos avisado vai pensar que a história republicana acabou em 1961. Do próprio Juscelino, o que tem chega a ser ridículo, algumas fardas do tempo em que ele trabalhava na Força Pública de Minas Gerais, um retrato dele a óleo, pintado por Portinari e algumas medalhas. A família não nos mandou e não nos mandará mais nada. Ouvimos dizer que vão criar um museu para o ex-presidente, em Brasília. Acreditamos que isso realmente ocorra, porque existem autoridades suficientemente capazes de subvencionar mais um museu quando há um palácio praticamente vazio à espera da História.

Mas essa beleza — desabafa um funcionário dos mais antigos da casa — é sufocada pelas obras do metrô e por uma série de irregularidades que só agora estão sendo corrigidas. Até o ano passado por exemplo, o anexo do museu (um prédio de três andares) era um depósito onde a polícia federal guardava os contrabandos apreendidos e ainda hoje uma parte do terreno (onde funciona um bonito mas maltratado parque) é garagem e oficina de carros oficiais". Em salas onde os tetos exibem uma das mais ricas e belas pinturas já vistas no País, o reboco se desprende pela ação da umidade e pelo trepidar das máquinas que abrem os buracos do Metrô. Pela primeira vez desde que foi transformada em museu, a casa está sendo reformada, uma reforma lenta que anda como as verbas do MEC destinadas ao museu: devagar, sem pressa.

Transformado em palácio de governo em 1960 (era uma mansão particular que pertencia à família de Antônio Clemente Pinto, o primeiro barão de Nova Friburgo), o Museu ganhou essa característica quando a sede do governo foi transferida para o Palácio do Planalto, em Brasília. Juscelino ainda chegou a despachar no antigo Palácio do Catete, cuja maior atração ainda hoje são os aposentos particulares de Getúlio Vargas e, particularmente, a cama onde se matou.

CINEMA

Ed Francis

"Grizzly, a Fera Assassina" vem aí

Trata-se de um filme em que se realça o contraste entre a beleza e a serenidade dos parques e a violência assassina de uma fera, o urso Crizzly. O clima de terror se estabelece no parque, repleto de pessoas em férias, quando um gigantesco urso ataca duas crianças. Kelly (Christopher George), o chefe de segurança do parque decide então evacuar a área, ao lado de Scott (Richard Jaeckel), um perito convidado pelas autoridades para resolver o problema. Porém o supervisor do parque Kittdredge (Joe Dorsey) discorda da idéia e recusa as ponderações de Kelly. O certo é que a fera prossegue na sua carnificina e termina por atacar Kittdredge, quando este se preparava para capturá-lo com vida, utilizando um poderoso tranquilizante. Morto o supervisor, Kelly e Don saem à caça do gigantesco uso para por fim ao terrível pesadelo.

ELENCO

Kelly — Christopher George
Don — Andrew Prine
Scott — Richard Jaeckel
Allison — Joan McCall
Kittridge — Joe Dorsey
Corwin — Kermit Echols
Dr. Sallitt — Charles Kissinger
Tom — Tom Arcuragi
Gail — Vicki Johnson
Repórter — Harvey Flaxman

FICHA TÉCNICA

Produtor Executivo: Edward L. Montoro
Produzido por — David Sheldon e Harvey Flaxman.
Direção de — William Girdler
Produtor Associado — Lee Jones
Roteiro de — Harvey Flaxman e David Sheldon
Música de — Robert O. Ragland

Natal não mudou nada

Excluída a natural euforia de todos os locutores, animadores, comunicadores e tais, nada mudou na programação de nossas rádios nestes dias paradoxalmente alefren das festas natalinas. O espírito de Natal tomou conta daqueles profissionais, que se portaram de maneira diferente, mais alegres e muitos mais comunicativos. Até o circunspecto (e ótimo, diga de passagem) "Debates Populares", dentro do programa do Haroldo de Andrade, teve os seus momentos de euforia natalina, o que é muito bom. Hélio Tys, poeta e prosador em todas as latitudes, brilhando sempre em suas intervenções cada vez mais oportunas, brilhantes e judiciosas. O que não se verificou na programação das emissoras. Tudo igual, nada diferente dos outros dias, com as mesmas músicas e de novo apenas alguns anúncios de Natal, uns bons e outros péssimos (como o da Telerj). Para o fim de ano, vamos mudar, senhores programadores, vamos?

- Dia 20 de janeiro próximo, nova estação de rádio cortará os ares brasileiros; vai ser inaugurada a freqüência modulada da Rádio Itatiaia, de Belo Horizonte. Parabéns aos novos colegas.
- Jackson do Pandeiro e seu conjunto são os responsáveis pelo bons momentos das noites de forró do programa de Adelzon Alves. Os diálogos Adelzon-Jackson calham perfeitamente dentro do que se propõe o horário e nos proporcionam momentos de humor alegre e sadio.
- Um plano básico de distribuição de canais de onda curta já tem estudos autorizados pelo ministro Quandt de Oliveira. O engenheiro Rômulo Vilar e o professor Lourenço Nassib Chehab nomeados e já à frente dos trabalhos.
- Irio Informal informando que já estão selecionadas várias personalidades do teatro, rádio, cinema, televisão e da noite para o quadro "Guerra é Guerra", do programa de Paulo Barbosa, na Rádio Tupi. Mais de 120 pessoas já estão classificadas para a finalíssima entre outros, Ladi Francisco, Eva Todor, Riva Blanche, Alcione Mazzeo, Chico Anísio, Teté Nahas, Vanda Lacerda.
- A Assessoria de Imprensa da Coordenação das Atividades do Parque do Flamengo enviando circular a todas as estações de rádio e televisão, solicitando a mudança da expressão Aterro do Flamengo para Parque do Flamengo. Nada mais justo.
- As vésperas da festa maior da cristandade, os nossos votos de Um Feliz Natal a todos os nossos leitores, extensivos a quantos, por carta, telegrama, telefonema ou outros meios de comunicação nos desejaram um Feliz Natal.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Regina Pinto é uma das atrações da boate Bataclan e estará com vocês no *rèveillon* da casa do Silva

Eis alguns lugares onde o leitor poderá passar o *rèveillon*. Na boate Plaza, com direito a quatro drinques, custará 80 cruzeiros por pessoa; no Nevada Praia Clube, com direito à ceia, 400; no Gerânius, na Ilha do Governador, 150 cruzeiros com jantar e bebida; na Ilha dos Pescadores, 180 por pessoa com direito a jantar e 30, sem direito à refeição ou bebida; no Telecoteco, 150 por pessoa, sendo que nas mesas com 4 lugares vai uma garrafa de champanha e salgadinhos; no Rincão de Niterói, 250 cruzeiros com direito ao jantar; e o mesmo acontece no Gargalo, no Méier e ainda com o *show* de Itamar Dias, as Superstar e os Canarinhos do Samba, Mirna e seu Pandeirinhos de Ouro e animação da Banda Varsátil; no Churrascão Gaúcho, 250 por pessoa e mesa com quatro lugares, farta ceia e champanha; no Rincão Gaúcho da Tijuca, 300 *per capita*, animação de duas orquestras, *show* da Mangueira e com direito à ceia; nos Las Brasas, 280 por pessoa e direito ao jantar; no Clube de Resende, naquela cidade fluminense, a animação estará por conta do conjunto "Aeroporto"; no Lisboa à Noite, 300 cruzeiros por pessoa e direito a jantar o peru à Califórnia; na Churrascaria Tem Tudo, em Madureira, 330 cruzeiros, com direito a farta ceia, jantar completo, churrasco a rodízio e animação de dois conjuntos; e no Sambão e Sinhá, 400 cruzeiros e com direito a lauto jantar e champanha. Amanhã continuaremos a informar outros pontos do seu *rèveillon*.

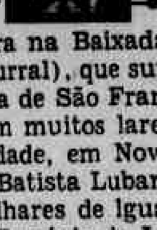
Continua o sucesso do *show* de Augusto César Vanucci, com direção de Expedito Faggioni, no Vivará, na Avenida Afrânio de Melo Franco, no Leblon. O espetáculo, que conta com a participação de Benito de Paula, grande orquestra, coral e sexteto de violinos sob as regências de Radamés Gnatalli e Eduardo Lages tem os textos de Ronaldo Boscoli e vai à cena de terça a domingo com ingresso de 100 cruzeiros, sem consumação mínima. Aos sábados será apresentado às 20 horas e à meia-noite e meia.

Agradecemos a gentileza de Argemiro do Nascimento, que pela diretoria do Centro de Tradições Gaúchas nos envia um lindo cartão de Boas Festas. Desejamos o maior sucesso no 77 para a Estância dos Gaudérios, único representante das tradições gaúchas.

Também agradecemos o convite que nos foi enviado por Messiê Lima para a festa de Natal do Olímpico Clube de Jacarepaguá, junto com o cartão de Boas Festas.

BAIXADA. society

PLÁCIDO ANTONIO



O espírito do Natal ainda paira na Baixada. O presépio, do latim Praesepium (curral), que surgiu na Itália em 1223, por iniciativa de São Francisco de Assis, continua armado em muitos lares da Baixada. O da Praça da Liberdade, em Nova Iguaçu, iniciativa do prefeito João Batista Lubanco, continua a ser visitado por milhares de iguaçuanos e ficou conhecido como o "Presépio da Liberdade".

CHURRASCO REAL

Aconteceu dia 24, na sede da Associação Banco Real, o churrasco de confraternização dos funcionários e funcionárias das agências Quintino Bocaiuva e Amaral Peixoto do Banco Real. Em meio a uma atmosfera de fraternidade e alegria (na qual não faltou a brincadeira do amigo invisível), presentes entre outros (e outras), os gerentes Wilson Ribeiro e Wilson Carvalho e o recém-casado Maurício Braga.

BORBULHANTES

Poucos dias nos separam de um novo ano e de uma nova LUTA... Quem aniversariou dia 23 foi Agliberto Dapieve, promotor de Vendas da Mini-Tour... Dois que não deram bola para a inflação: — Hortência dos Santos Pinto e Pedro Ivo dos Santos Azevedo. Os dois ficaram noivos dia 22.... Nova Iguaçu em ritmo de progresso: — Pedro Ramos informando ao colunista que a Fábrica de Bebidas Drama em 76 dobrou seu número de carros de entregas de dez para vinte, seus galpões de um para três e seu pessoal em 30+%... Semana passada, todos os trabalhadores, servente e contínuos da Prefeitura de Nilópolis, receberam cestas de Natal da primeira-dama daquele Município, Shirlei Sessim... Réveillon do Clube Nilopolitano vai ter fundo musical do conjunto "Os Diplomatas"... Natal de lua-de-mel o do casal Marília—Afonso que uniram as famílias Miqueleti e Lains... Sebastião Francisco de Moura, presidente do Esporte Clube Iguaçu, informando que as jóias para sócios-contribuintes daquele clube em 77 custarão .... Cr$ 1.500,00... 77, ANO LUTA.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Um "Brazilianist" brasileiro

Não, não é impossível não, pois temos entre nós um brasileiro que, apesar das naturais limitações das festas de informação, consegue superar tais barreiras e nos dar uma visão de acontecimentos históricos vistos por um brasileiro —: Hélio Silva, com a colaboração de Maria Cecília Ribas Carneiro. Ele se propôs a fazer uma obra séria de estudo, do que chamou *Ciclo de Vargas*. Mas para melhor compreender o fenômeno Getúlio Vargas iniciou ele a história em 1922 com *Sangue na Areia de Copacabana*; o 2.º volume, foi 1926 — *A Grande Marcha*; o 3.º, 1930 — *A Revolução Traída*; o 4.º vol. foi 1931 — *Os Tenentes no Poder*; o 5.º, 1932 — *A Guerra Paulista*; o 6.º, 1933 — *A Crise do Tenentismo*; o 7.º vol. 1934 — *A Constituinte*; o 8., 1935 — *A Revolta Vermelha*; o 9.º, 1937 — *Todos os Golpes se Parecem*; o 10. vol. 1938 — *Terrorismo em Campo Verde*; o 11.º, 1939 — *Véspera de Guerra*; o 12.º, 1942 — *Guerra no Continente*; o 13.º, 1944 — *O Brasil na Guerra*. Finalmente temos agora, o recém saído 1945 — *Porque Depuzeram Vargas* que, segundo o próprio Hélio é o 15.º e penúltimo da série. Deve ele ter contado como pertencente também ao Ciclo, um de seus livros 1889 — *A República Não Esperou o Amanhecer*, publicado em 1972, ou 1964 — *Golpe ou Contragolpe?* publicado em 1975. De qualquer forma falta agora apenas um volume para que se complete uma das mais sérias obras históricas que já se escreveram no Brasil.

Normalmente quando se escreve a História quase em cima da hora em que os fatos ocorreram, e historicamente falando esse período geralmente é bem grande, não se conta muitas vezes apenas em 10 ou 20 anos, há o receio de que o autor se deixe levar por suas opiniões pessoais, muitas vezes em detrimento da verdade histórica. E mesmo essa chamada verdade, vista tão de perto, muitas vezes não é tão verdade assim...

não só neste *Ciclo de Vargas* como também numa *História da República Brasileira*, que escreveu para a Editora Três, publicada em 20 vls. dando ao seu trabalho uma forma mais popular, se assim podemos dizer, é de uma honestidade profissional exemplar. Não se deixa levar — o que, aliás, seria até natural — por suas próprias convicções. É um historiador que narra a História como ela se deu, sem paixões. Como sabemos disso? Simplesmente pela massa de documentos apresentados, pela relação das fontes as mais diversas onde foi buscar dados para seu trabalho.

Bertrand Russel em sua *Autobiografia*, vol. III, diz a propósito da História: "No ensino da História, não deveria ser dada ênfase indevida e excessiva ao próprio país. A história de guerras e batalhas deveria constituir uma parcela diminuta do que é ensinado. Uma parte muito mais importante deveria ser reservada ao desenvolvimento

Não aceitando também a famosa opinião mais sérias, das mais louváveis, mas um tanto ou quanto difícil de ser realizada, pois, lamentavelmente, o mundo vive constantemente imerso em guerras.

Não aceitando também a famosa opinião de Renan, em seu *La Vie de Jésus*, sobre os historiadores, quando diz que "le talent de l'historien consiste à faire un ensemble vrai avec des traits que ne sont vrais qu'à demi", prefiro ficar com a não menos importante opinião de Henry Heine: "L'historien est un prophète qui regarde en arrière". É o que o nosso Hélio iSlva faz, admiravelmente bem.

Edição da Civilização Brasileira, fartamente ilustrada, deste 1945 — *Porque Depuzeram Vargas*. Livro que aconselho sem restrições.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195 - ap. 401 — Rio — ZC 37 — 20000.

UMBANDA CANDOMBLÉ

DECELSO

BÁRBAROS NOS TERREIROS — O conhecido homem de rádio e TV, José Fernandes, nosso irmão, em oportuno artigo publicado domingo último, faz referências ao que chama: INVASÃO DE BÁBAROS nos Terreiros, de onde levam nossos cânticos sacros.
Tornou-se moda de alguns "compositores" colocar um insignificante naris de cera nos cânticos de umbanda ou de candomblé e apresentá-los como se fossem coisas originais e deles.
Assim aparece: Tranca Rua das Almas na voz de Martinho da Vila; a Moça Bonita na voz de Ângela Maria (Moça Bonita écantigade Exu, ou melhor, da popularíssima Pomba Gira); e agora, o mais recente, outro cântico para Ozosse: 'Eu vi chover/Eu vi relampiar..." E diz ainda José Fernandes, que tais cantores e "compositores" FATURAM e nada dão às Tendas ou Terreiros para ajudá-los em suas obras sociais.
Quanto a nós, umbandistas ou candomblecistas, não dispomos de recursos legais para coibir o abuso, salvo, colocar os nomes dos espertalhões na "boca do sapo" e depois enterrá-los na calunga. Tá, José Fernandes.
Tranca Rua, Pomba Gira e toda a falange que cuide deles... E se a coisa não fica pior para eles é porque: I —— também por cá há os mercadores ditos "lideres"; II — e por lá, vão eles divulgando as coisas de Umbanda e de nossos Candomblés, cujos cânticos para os apresentadores de programas não passam de MACUMBA. Só na voz de um Martinho da Vila; de uma Ângela Maria e outros conseguiriam nossos cânticos um lugar na programação das ditas. Saravá, José Fernandes, e todo o povo de Congo...

CORRENDO GIRA — Preparam-se os terreiros para as solenidades em louvor a Iemanjá, a Mãe dos Orixás, que será o ODUM do 1977, porr isso as cerimônias deste ano alcançarão um brilhantismo fora do comum, mesmo sem o apoio oficial. Infelizmente. ✿ Ialorixá Arlete Moira abre os trabalhos de praia no dia 30, na Urca, para onde irá levar sua centena de filhos para os oferendas a Iemanjá. ✿ O Terreiro Branco de Xangô, sob a direção do conhecido Pai-de-Santo Crioulo, irá localizar-se no Leblon. ✿ A Tenda N. S. das Graças Emanação de Xangô, sob a direção do babalaô Nilo Barbudo, de Areia Branca, ocupando dois nibus, irá realizar suas obrigações também no Leblon. ✿ A Tenda de Nanã Buruquê, sob a direção da Ialorixá de Marina de Nanã, irá para a Barra da Tijuca, onde e localizarão inúmeras tendas. ✿ A Tenda de Vovó Maria Conga da Bahia e Cabocla Jurema, sob a direção de Cinéa, irá para Sepetiba. ✿ Nossa reportagem estará visitando todas as tendas, levando-lhes nossa mensagem de fé nos destinos da Umbanda no ano de 1977. O Do Ya. ✿ O Terreiro de Oxum e Abaluaê, sob a direção do Tata Soba Atoci Renato Meira, irá para Sepetiba, e ali realizará seu belo cerimonial em louvor a Oxum e Iemanjá.

QUAL O SEU ORIXÁ — E tudo mais que você deseja saber, escreva-nos. LUTA DEMOCRÁTICA. Mande seu nome, a pergunta e um pseudnimo.

JOGO DOS BÚZIOS — Consultas. Reuniões, Assembléias, anuncie em sua LUTA DEMOCRÁTICA.

Medicina Esportiva

Meniscos e jogadores

Dr. Paulo de São Tiago

Corre por aí a lenda de que as lesões dos meniscos dos joelhos são um privilégio de jogadores de futebol. Dissemos meniscos dos joelhos, porque não é somente nos joelhos que existem meniscos. Há meniscos nas articulações da clavícula com o externo, há meniscos das articulações das falanges dos dedos da mão... entretanto, as lesões mais freqüentes dos meniscos ocorrem justamente nos que estão acondicionados dentro dos joelhos. São duas pecinhas cartilaginosas, em forma de meia lua, uma de cada lado, acomodando os atritos normais da extremidade do osso da coxa — o fêmur, contra a extremidade superior da perna — a tíbia.

Quando tais atritos ultrapassam os limites da tolerância, a extremidade do fêmur imprensa mais fortemente o menisco ou ambos os meniscos, contra a extremidade da tíbia e duas coisas podem acontecer: ou as cartilagens semilunares se rompem — fraturas, ou se deslocam anormalmente perdendo suas posições — luxações. Quando isto acontece o joelho passa a funcionar mal — encerrando peças luxadas — fora de sua posição normal, ou quebradas — atrapalhando os movimentos usuais.

Acontece que estas pressões violentas, conseqüência de torções exageradas, tanto podem ocorrer em jogadores de futebol, como em qualquer outra pessoa, seja homem ou mulher. Quedas, flexões bruscas, posições subitamente forçadas etc. ocorrem com muita facilidade, durante certos tombos, acidentes de várias ordens, pisadas em falso, enfim — qualquer pessoa, que jogue ou não futebol, está a qualquer momento sujeita a torcer o seu joelho e a lesar os meniscos.

Pessoalmente, já tivemos oportunidade de operar um número infinitamente maior de acidentados que não jogam futebol, do que jogadores entre os 16 e os 70 anos de idade. Sim, eu disse 70 anos. Já tivemos mais de 3 ou 4 pacientes que precisaram retirar meniscos dos joelhos, depois dos 60 anos. O que acontece então e que dá motivo à lenda a que nos referimos no início desta coluna, é muito simples de explicar: se operamos de meniscos um vendedor ambulante cidadão praticamente anônimo, às vezes nem a família fica sabendo, porque ele pode nem ter família... Mas se operarmos um chamado craque de futebol que sempre é uma das pessoas "mais importantes do mundo", no mesmo dia, está tudo nos jornais, no rádio e na Tv. Duvidam?

GP: vitória de Uleanio no Cristal

O cávalo nacional Uleanto, após haver desertado de prova clássica na Gávea, reapareceu anteontem, correndo no prado do Cristal, em Porto Alegre. O bicampeão do X GP Bento Gonçalves, disputando o GP José Pinheiro Borda, que é também chamado "Encerramento" ali, ganhou com alguma dificuldade às custas do teimoso Dustin, ao qual bateu por diferença pequena todavia, valorizando seu êxito com a marca de 112 e 3 linhas nos 1.820 metros, ficando a apenas 3 quintos dos recorde. Eleito o favorito e sob a condução do C. Albernaz, Uleanto pagou na ponta Cr$ 1,00, com o rateio de Cr$ 2,80 para a dupla 14, placês de Cr$ 1,00 e 1,00. As apostas somaram Cr$ 827.407,00, com os seguintes resultados gerais:

1.º Páreo — 1.400 metros — Fair Paradise (M. Ghan); Fagiano. Vencedor: Cr$ 6,80. Dupla: (56) Cr$ 26,90. Placês: Cr$ 3,40 e 6,70. Tempo: 88s3/5.

2.º Páreo — 1.200 metros — Erma (A. Espinosa); Breeder. Vencedor: Cr$ 1,60. Dupla: (12) Cr$ 5,20. Placês: Cr$ 2,00 e 3,70. Tempo: 73s.

3.º Páreo — 1.200 metros — Richardyne (R. Rocha); Pé de Moleque. Vencedor: Cr$ 2,00. Dupla: (16) Cr$ 9,40. Placês: Cr$ 1,70 e 3,10. Tempo: 74s1/5.

4.º Páreo — 1.400 metros — Tramela (D. L. Rodrigues); Bel Alteza. Vencedor: Cr$ 4,30. Dupla: (25) Cr$ 12,10. Placês: Cr$ 2,00 e 2,00. Tempo: 89s2/5.

5.º Páreo — 1.400 metros — Lena (C. Silva); Datolita. Vencedor: Cr$ 2,00. Dupla: (24) Cr$ 16.40. Placês: Cr$ 1,80 e 3,20. Tempo: 88s3/5.

7.º Páreo — 1.200 metros — Changador (J. Ricardo); Balcoara. Vencedor: Cr$ 25,30. Dupla: (46) Cr$ 20,60. Placês: Cr$ 3,10 e 6,40. Tempo: 75s2/5.

GALOPANDO

Lafaiete

O CLÁSSICO

Tucunaré ratificou em definitivo sua condição de grande corredor a caminho do título de craque. O futuroso defensor do Haras São José e Expedictus, em que pese a sua posição de secundante apenas do ganhador na milha do GP José Carlos de Figueiredo, e, consequentemente sem desmerecer a vitória imponente do argentino Triunfador II exibiu comportamento esplendido à frente de nada menos dezesseis adversários, a maioria da geração anterior, impondo-se mais de perto a Unino (ganhador clássico) e Pirovette, deixando longe o fiel Tonka, o companheiro Odyr, Cash e Van Eyck. Feito o registro com validade maior para os futuros compromissos de Tucunaré, citemos o expressivo êxito de Triunfador II, platino que, conforme avisaramos, exibia a melhor filiação na carreira — Gran Atleta e Tenida, confirmando com a vantagem de 3 corpos em seu primeiro triunfo na Gávea. Na Argentina, ele conquistou duas vitórias e em nossas pistas, além do ponto de anteontem, registra dois ganhos e um quarto lugar, atuando em Cidade Jardim e São Vicente.

LEVE

Na diferença de cabeça a vitória de Tomara, registrada na carreira inicial de anteontem. Com apenas 49 quilos — levava 4 quilos da sua mais próxima escoltante — a filha de Gantlet dominou com dificuldade a rival Três Belle, que defendia o favoritismo. Troenne fechou a raia.

DISPARADO

Imbros não deu susto nos 1.400 metros do segundo páreo em areia pesada. Distanciou Cajos e os demais, assinalando 89 e 4 linhas. Figurante, outra montaria do líder na tarde, também fechou na última colocação.

NÃO DEU

Mudou a pista e Uncial saiu da carreira, tendo finalizado em oitavo, precedendo ao também gramático Matutino. Quem venceu na terceira carreira foi o gaúcho Please, bem conduzido pelo F. Pereira, derrotando a junta paulista Balantine—Tibério.

FACIL

Padelo (Endymion e Inshaclá) foi o primeiro a colaborar para a ficada do concurso. Já largou muito animado e não deu qualquer esperança aos que torciam pelos demais concorrentes, inclusive os simpatizantes de Tribord e do favorito Belfast, este com o J. M. Silva. Vinhal, que era o azar extremo na prova, terminou em quarto, prometendo para a próxima.

AZARAO

Surpresa no quinto páreo e um adeus ao concurso de sete pontos. Vitória de Underwritijg, que foi o segundo menos apostado na carreira, liquidando sem apelação ao favorito Quicio.

O LÍDER

Juvenal M. Silva, ganhou com Super Girl e Impassível, nas duas oportunidades sem dar para torcer, disparando no marcador com a raçuda Super Girl, com Querima a seguir.

DO TONY

Salidora, argentina por Sheet Anchor e Sonroja foi a ganhadora tranquila no oitavo páreo, marcando ponto para o treinador Antônio Pinto da Silva. Na dupla a favorita Ileana.

A SEGUNDA

No final a segunda do J. Esteves, levando o ganhador Bordado, salvando as pules do Rei Mago. Três de Ouros foi o favorito e acabou na dupla.

CONCURSO

Novamente sem acertador o concuro, agora com a ficada tentadora de Cr$ 532.818,30, que será dedicada no final da semana.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º PAREO — Às 20 horas — 1.000 METROS — Cr$ 15.000,00 ao 1.º — Cr$ 12.000,00 ao 2.º (PAREO COMPULSÓRIO)

			kg
1—1	Ximarrão	3	57
2—2	Pernambuco	5	57
"	Núncio	7	57
3—3	Publicano	1	57
4	Happy Sonata	2	55
4—5	Gingal	6	57
6	Sunny	4	57

2.º PAREO — Às 20h30min — 1.300 METROS — Cr$ 17.000,00

			kg
1—1	Jayma	4	58
2—2	Rivalidad	6	58
3—3	Padela	3	53
4	Kessália	5	53
4—5	Estajubá	1	57
6	Paixão	2	54

3.º PAREO — Às 21 horas — 1.600 METROS — Cr$ 21.000,00 (Início do Concurso de 7 Pontos)

			kg
1—1	Esteemery	13	57
2	Abakan	10	56
3	Juquinha	5	54
2—4	Emeritus	1	56
"	Campbell	8	55
5	Cuca	9	56
3—6	Ximando	4	56
7	Single Cry	11	55
"	Lucrina	3	54
4—8	Swing	6	53
9	Uacapu	7	56
10	Arrepio	2	56
"	Con Trenzas	12	54

4.º PAREO — Às 21h30min — 1.300 METROS — Cr$ 17.000,00

			kg
1—1	Yupalá	7	58
"	Padu	1	56
2—2	Mangeador	8	57
3	Bem Bom	8	57
3—4	Alami	6	58
5	Ditero	5	56
4—6	Nojiri	3	57
7	Viño Tinto	4	58

5.º PAREO — Às 22 horas — 1.100 METROS — Cr$ 21.000,00 (DUPLA—EXATA)

			kg
1—1	Alegranza	8	56
2	Iacônia	14	57
3	Tifila	11	57
2—4	Turquesa II	12	53
5	Indian Love	4	56
6	Samariquinha	5	56
7	Condessa	7	52
3—8	Simbell	2	55
9	Corena	1	56
10	Polizona	9	57
"	Tilly	13	56
4-11	Alfaifa	10	56
12	Uacá	6	56
13	Ximarra	15	56
"	Snow Rose	3	56

6.º PAREO — Às 22h30min — 1.300 METROS — Cr$ 17.000,00

			kg
1—1	Judoca	10	54
"	Romulo	13	57
2	Belluno	11	53
2—3	El Amigo	7	56
4	Hitita	2	58
5	Indio Dorado	8	57
3—6	Macabiano	5	58
7	Tio Brasa	6	56
8	Cordel	9	55
9	Colorado Fleet	3	57
4-10	P. da Prata	1	56
11	Carnegie Hall	12	53
12	Anagro	4	56
13	Padrem	14	57

7.º PAREO — Às 23h30min — 1.300 METROS — Cr$ 21.000,00

			kg
1—1	La Fonteyn	5	53
"	Tuiubim	4	58
2—2	Con Trenzas	3	52
3	Nitido	8	53
3—4	Quinato	7	53
5	Abakan	1	54
4—6	Catmandu	9	54
7	Rajusteur	2	54
8	Ehapi	6	55

8.º PAREO — Às 23h30min — 1.100 METROS — Cr$ 17.000,00

			kg
1—1	Eufórico	1	58
2	Moderno	5	58
2—3	Prince Provoking	6	58
4	Romeo	3	58
3—5	Goloso	7	57
6	Hickey	4	58
4—7	Folig	8	58
"	Fon	2	57
8	Ibiuna	9	58

9.º PAREO — Às 23h55min — 1.000 METROS — Cr$ 15.000,00 (DUPLA—EXATA)

			kg
1—1	Harki	8	58
"	Risoleta	3	55
2	Grafite	2	54
2—3	Galantim	5	53
4	Gay Pilot	7	55
5	Campos Gerais	14	54
6	Honey Ronald	1	54
3—7	Flamme	15	56
8	Estilingue	4	53
9	Rincely	13	58
10	Gerindio	9	55
4-11	Mané Baiá	6	58
12	Inoui	10	58
13	Lord Pintado	12	54
"	Ouro	11	56

NOTURNA DE 5.ª FEIRA

1.º Páreo - Às 20 horas - 1.600m Cr$ 25 mil — Prova Especial

1—1	Ligo-Ligo,	1	55
2—2	Clari	7	56
3	Snow Boot	3	52
3—4	Pequeno Lord	6	51
"	Chiaum	5	46
4—5	El Trebol	4	56
"	Belenense	2	58

2.º Páreo - Às 20h30m - 1.000m Cr$ 25 mil

1—1	Parlamento	7	56
2—2	Zaugusto	3	56
3	Filaço	5	55
3—4	Torricelli	6	56
5	Calabrês	2	55
4—6	Tailucho	4	55
7	Caipora	1	55

3.º Páreo - Às 21 horas - 1.600m Cr$ 15 mil - Início do Concurso de 7 pontos

1—1	Nerata	9	58
2	Parrapo	11	58
3	Nieni	12	51
2—4	Rrendindio	2	58
"	Tri	5	57
5	Ofensivo	7	53
3—6	Frila	10	51
7	Elucidation	4	55
"	Xirie	6	54
8	Vila Rio	2	56
9	Lageana	14	55
4-10	Chico Vico	1	55
"	Marquita	6	55
11	Four Valet	8	54
12	Empelicado	12	58

4.º Páreo - Às 21h30m - 1.600m Cr$ 15 mil

1—1	Happy Boy	1	57
2—2	Xopot	5	57
3	Blastomere	3	55
3—4	Delicado	6	58
5	Naras	2	57
4—6	Indio Vago	7	57
"	Panfleto	4	56

5.º Páreo - Às 22 horas - 1.100m Cr$ 21 mil — (Dupla-Exata)

1—1	Tertúlia	2	57
2	Cambre	11	54
3	Illusion For You	5	54
2—4	Condessa	7	54
5	Jaciaba	3	54
6	Cambrota	8	54
7	Embira	15	54
3—8	Viúva Linda	14	54
9	Spinella	10	54
10	Bedelha	12	54
11	Carandá	9	54
4-12	Doravante	1	57
"	Parahnaz	12	54
"	Malta	4	54

6.º Páreo - Às 22h30m - 1.300m Cr$ 15 mil

1—1	Ziller	3	58
2	Galião de Ouro	9	57
2—3	Rofalá	4	58
4	Carnauba	7	51
3—5	Pastor	5	57
"	Orelo	8	53
4—6	Green River	6	56
7	Papyrus	2	53
8	Feudal	1	55

7.º Páreo - Às 23 horas - 1.000m Cr$ 17 mil

1—1	Hodrônica	9	57
2	Agracera	6	57
3	Tautiva	12	57
4	Cantoneira	16	58
"	Competitive	1	54
6	Palestra	14	57
7	Bitupita	7	56
3—8	Madness	4	57
9	Valprincesa	11	58
10	Maçanilha	5	57
"	Jaceira	8	56
4-11	La Irenita	13	57
"	Clare	2	56
12	Quality II	15	58
13	Esplendider	10	57

8.º Páreo - Às 23h30m - 1.100m Cr 821 mil

1—1	Funny River	7	56
2	Chatotoria	1	56
2—3	Reiville	8	57
4	Barney	10	56
3—5	Tutiuboy	5	56
"	Bikurim	9	52
6	Belo Moço	2	52
4—7	Quadro	3	56
8	El Bueno	6	56
"	Tecelão	4	56

9.º Páreo - Às 23h55m - 1.000m Cr$ 17 mil — (Dupla-Exata)

1—1	Jarbel	12	58
2	Pacho	11	58
"	Governado	7	58
3	Vila Rio	10	56
2—4	Camboriu	1	57
5	Prince Natalício	6	58
6	Mecanilha	13	56
"	Jaceira	0	55
3—7	Celt	8	58
8	Agracera	5	56
9	Runaway	17	57
10	Tautiva	16	56
4-11	Conde Drácula	15	58
12	Halkis	2	56
13	Conte Bleu	3	58
"	Madness	14	56
14	Escolhido	4	54

Donética derrotou Jaunea: SP

Eleita a favorita e mostrando ter sua melhor produção na raia de areia pesada, Donética, sob as ordens do veterano Antônio Bolino, derrotou Jaunea no último salto do Clássico Presidente Sílvio Álvares Penteado, derradeiro clássico do calendário de Cidade Jardim neste 76, disputado anteontem ao longo dos 2.000 metros, cobertos em 128 e 8 décimos. Nas dez carreiras, cujos resultados são encontrados abaixo, foram apostados Cr$ 8.57.735,00:

1.º Páreo — 1.100 — metros — Cr$ 32.000,00 — 1.º) — Caraguatatuba (J. Amestellv); 2.º) — Edem Fleet (A. F. Correia). Vencedor: Cr$ 0,23. Dupla: (13) Cr$ 6,81. Placês: Cr$ 0,16 e 0,71. Tempo: 68s1/10.

2.º Páreo — 1.100 metros — Cr$ 32.000,00 — 1.º) — Daisy II (A. Barroso); 2.º) — Spy Grace (J. G. Costa). Vencedor: Cr$ 0,32. Dupla: (28) Cr$ 3,93. Placês: Cr$ 0,20 e 0,23. Tempo: 68s 9/10. Gaelic Bubble retirada no partidor.

3.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 32.000,00 — 1.º) — Corbachito (A. Barroso); 2.º) — Adorador (S. A. Santos). Vencedor: Cr$ 0,23. Dupla: (12) Cr$ 0,48. Placês: Cr$ 0,15 e 0,17. Tempo: 114s3/10.

4.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Clássico Presidente Sílvio Álvares Penteado — 1.º) — Donética (A. Bolino); 2.º) — Jaunea (J. Fernandes). Vencedor: Cr$ 0,11. Dupla: (35) Cr$ 0,33. Placês: Cr$ 0,10 e 0,10. Tempo: 126s8/10. Proprietário: Haras Malurica. Treinador: A. Andretta. Não correu Urubamba.

5.º Páreo — 1.100 metros — Cr$ 27.000,00 — 1.º) — Xênios (I. Rocha); 2.º) — Lucky Horse (A. Barroso). Vencedor: Cr$ 0,19. Dupla: (88) Cr$ 1,09. Placês: Cr$ 0,22. Tempo: 67s3/10.

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 32.000,00 — 1.º) — Flower Queen (S. Vera); 2.º) — Cobiça (L. S. Silva). Vencedor: Cr$ 0,17. Dupla: (15) Cr$ 0,89. Placês: Cr$ 0,13 e 0,34. Tempo: 79s9/10. — Não correu Ameia.

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 27.000,00 — 1.º) — Maison II (A. Barroso); 2.º) — Bobage (A. Bolino). Vencedor: Cr$ 0,19. Dupla: (24) Cr$ 0,43. Placês: Cr$ 0,15 e 0,16. Tempo: 70s3/10. — Não correu Zileno.

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 27.000,00 — 1.º) — Escolado (G. Assis); 2.º) — Nice Casino (D. V. Lima). Vencedor: Cr$ 0,21. Dupla: (35) Cr$ 0,58. Placês: Cr$ 0,17 e 0,19. Tempo: 79s6/10.

9.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 32.000,00 — 1.º) — Avelino (E. Sampaio); 2.º) — Xadir (A. Barroso). Vencedor: Cr$ 0,54. Dupla: (47) Cr$ 1,52. Placês: Cr$ 0,31 e 0,35. Tempo: 85s6/10. — Não correu White Face.

10.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 27.000,00 — 1.º) — Duncor (D. V. Lima); 2.º) — Boscanillo (E. M. Bueno). Vencedor: Cr$ 0,68. Dupla: (23) Cr$ 0,53. Placês: Cr$ 0,22 e 0,15. Tempo: 80s9/10. — Não correram Salsifi e Bullcoso.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA presentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● ATRAÇÕES — O turno da fase semi-final do 57.º campeonato principal do Rio-76 atingirá amanhã seu ponto máximo quando estarão se defrontando justamente os quatro candidatos reais ao título n.º 1 do esporte da cesta do Estado. A jornada tem seu início previsto para às 21 horas, sem preliminar e com uma arquibancada custando o preço único de Cr$ 5,00.

● JOGOS programados para amanhã: MUNICIPAL X VASCO, no ginásio da Rua Haddock Lobo, numa partida que se afigura das mais equilibradas e sensacionais, devendo oferecer lances de basquete de primeira. O encontro decidirá a liderança da chave "D", sendo que os dois clubes estão invictos. ● MACKENZIE X FLAMENGO, no Méier será outro prélio com amplas possibilidades de ser um belo espetáculo de basquete. Na realidade o Flamengo pode ser apontado favorito, indiscutivelmente pelo melhor elenco e pelo gabarito de campeão da cidade. Mas, o cotejo será no ginásio da Rua Dias da Cruz, o que poderá complicar a vida do rubro-negro, notadamente levando-se em conta os fatores campo e torcida.

● EM AÇÃO — Nos confrontos de amanhã veremos em ação dentre outros destacados astros do basquete carioca como: Manteiga, Luisinho, Bira (Vasco); Zezé, Sapatão e Gabriel (Municipal); Sérgio, Thompson e Paulão (Flamengo) e Fernando, Lee e Érico (Mackenzie).

● SELEÇÃO — O treinamento da seleção brasileira começará dia 20 vindouro, com vistas a disputa do campeonato sul-americano masculino, em Valdívia, no Chile, marcado para 20 de fevereiro. O embarque será à 17 de fevereiro.

● VINTE jogadores foram chamados, pelo técnico Ari Vidal, a saber: Ubiratã, Gilson, Hélio Rubens, Marcel, Fausto, Zezinho, Carioquinha, Paulinho, Oscar, Agra, Marcel, Eugênio, Dodi, Zé Geraldo e Adílson (São Paulo); Charuto (Goiás); Marcão, Zezé e Sapatão (Municipal) e Édison (Mackenzie).

● BOAS FESTAS que recebemos dos bons amigos que agradecemos e retribuímos, como: Valter Sousa Júnior (Botafogo), Edmundo Santos (vice-presidente do Olaria); d. Luzia Carvalho (Rio), Heleno Lima (técnico do Olaria); Carlos Alberto Cavalcanti (Belém do Pará); Ilton Peixoto (Laranjeiras); Tamoio Futebol Clube, de São Gonçalo; Amâncio Ferreira (benemérito do Mackenzie); Tude Sobrinho, técnico do Flamengo; Alberto Azevedo (Laranjeiras); Édio Lima, superintendente da CBB; Nelson Tavares, ex-juiz da FMB; Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil, do seu presidente Artur Nemésio e da Federação Goiânia de Basquetebol.

● "BRIGA" BOA — O Conselho Supremo da entidade foi convocado para dia 30 (5a.-feira) no sentido de apreciar o recurso do Fluminense contra a decisão dos clubes (unanimidade) de realizar a fase, semi-final do campeonato da cidade nas próprias quadras e não em ginásios neutros, como determina o Regulamento. Note-se que a resolução de Flamengo, Vasco, Municipal, Mackenzie, Olaria e Botafogo foi levando-se em conta a falta de ginásios como também para propiciar maior comodidade aos quadros sociais dos clubes. A reunião do Conselho Supremo está marcada para às .. 18h30min na sede da FMB, na Cinelândia.

● VOLTOU — Heleno Lima voltou à direção da equipe principal do Olaria. Creston que estava substituindo ficará agora somente com a vice-presidência jurídica do clube bariri, onde tem se revelado, em pouco tempo, como um dos melhores advogados do Estado.

● CONSOLAÇÃO — Em disputa do torneio que apontará os clubes classificados do 9.º ao 13.º lugar (Grajaú foi 14.º e Automóvel Clube de Campos o 15.º que não estão participando do certame), teremos amanhã as partidas: Cia, Siderúrgica Nacional x Tijuca, em Volta Redonda e Jequiá x Iguaçu, na Ilha do Governador. A noitada começará às 21 horas, sem preliminar.

● LEMBRETE — Nosso programa "Basquetebol em Foco", é apresentado às quintas-feiras, às 19h35min, pela TV-Rio (Canal 13), onde focalizamos os assuntos mais palpitantes do esporte da cesta. Não percam.

● EXPEDIENTE — Não haverá expediente na CBB e FMB no próximo dia 31. Ambas encerrarão suas atividades ensta quinta-feira e reabrirão na segunda-feira, dia 3.

LUTA DEMOCRÁTICA NOS ESPORTES

São Paulo e Fluminense acertam hoje detalhes para um troca-troca

SÃO PAULO — O presidente Henri Aidar, do São Paulo, viajou para o Rio, onde manterá contato com Francisco Horta, do Fluminense, tentando as trocas de jogadores. O clube carioca está interessado em Chicão, Serginho e Zé Sérgio e o São Paulo pretende Gil, Erivelto e Cléber, podendo surgir daí as várias possibilidades de acordo entre os dois presidentes.

A apresentação de Iubenis Minelli no Morumbi será no dia 3 de janeiro, mas o presidente Henri Aidar já está se movimentando à procura de reforços, mesmo tendo anunciado que só trataria do assunto depois de saber da opinião do novo treinador. Entretanto, como Minelli já recebeu o relatório do auxiliar Mário Juliato, é possível que tenha dado sua posição sigilosamente, sobre o elenco atual do clube do Morumbi.

PALMEIRAS

Marco Antônio, do Vasco; Beto Fuscão, do Grêmio e Nunes, do Santa Cruz são os jogadores pretendidos pelo Palmeiras, como primeiros reforços para a temporada de 77. O lateral do Vasco está passando as férias em Santos e os dirigentes do Parque Antártica deverão entrar em entendimentos com o jogador nos próximos dias, enquanto a compra de Beto Fuscão poderá acontecer a qualquer momento, pois têm havido muitos contatos telefônicos entre o Palmeiras e o Grêmio. A proposta do clube paulista é 2 milhões de cruzeiros mais a cessão em definitivo de um ou dois craques do seu elenco.

PEQUENOS SÃO CONTRA O RIO-MINAS

Representantes dos pequenos clubes do Rio de Janeiro estarão reunidos nos próximos dias para traçar planos com relação ao aproveitamento de Cruzeiro, Atlético e América (MG) no Campeonato Carioca-77. A preocupação é grande, pois os pequenos clubes temem que venham a ser prejudicados.

E já existe a idéia de se impedir a concretização do movimento iniciado pelo presidente Francisco Horta, do Fluminense. No momento, não é apenas o Bonsucesso que se mostra contrário ao aproveitamento dos mineiros. Os presidentes do Madureira, São Cristóvão e Olaria mostram-se inclusive dispostos a apelar para os dirigentes do CND e da CBD com o objetivo de impedir que o Cruzeiro, Atlético e América (MG) tomem parte no Campeonato Carioca do próximo ano.

A primeira Assembléia Geral dos clubes carioca em 77 está marcada para o dia 15 de janeiro e, na reunião, os clubes pequenos deverão apresentar relatório com base legal de modo a evitar que os mineiros disputem o Campeonato Carioca.

JOGO BENEFICENTE

Diversos jogadores dos clubes cariocas farão hoje à noite, no Maracanãzinho, um jogo beneficente de futebol de salão com o objetivo de ajuar o ex-ponta direita Luisinho Boiadeiro, que atuou no Bangu e que está paralitco.

A partida será às 20 horas, com o apoio da Fugap e do Clube dosaPraplégicos, e, entre outros, estarão em ação os seguintes jogadores: Zico e Paulinho, do Flamengo; Roberto, Zé Mário, Abel e Mauro, do Vasco; Pintinho, Niélsen, Edinh, Rodrigues Neto e Rubens, do Fluminense; Marnho, Nilson Dias, Fred e Osmar, do Botafogo; e Gilson Nunes, do América.

Decisão mineira é marcada para o dia 16

BELO HORIZONTE (ASP — LD) — A Federação Mineira de Futebol marcou para o dia 16 de janeiro de 77 a decisão do Campeonato Regional de 76, entre o Atlético e o Cruzeiro, que será disputada em uma única partida. A entidade mineira, visando manter a expectativa em torno do jogo decisivo, vai pleitear junto à CBD que não seja concedida licença a nenhum dos dois clubes para excursão antes da decisão do título.

A classificação final do Torneio Incentivo, que escolhe os 8 primeiros colocados para a disputa do Campeonato de 77, juntamente com Atlético, Cruzeiro, América e Uberaba, está dependendo da decisão de vários processos na Justiça Desportiva da FMF. De acordo com os julgamentos, muitos times classificados até o momento poderão ficar de fora, já que estão ameaçados de perda de pontos ganhos no campo.

Dinamite bate o pé e quer Cr$ 100 mil

Mário Brás, procurador do atacante Roberto, continua aguardando uma resposta dos dirigentes do Vasco com relação à proposta apresentada ao clube para a renovação do contrato do jogador. Explicou que Roberto está tranquilo, porque seu atual compromisso com o Vasco somente será encerrado no dia 31.

Acredita o procurador do atacante que será chamado nos próximos dias para uma reunião com os dirigentes, mas que a proposta de Cr$ 100 mil mensais por um contrato de um ano continua de pé.

— As bases apresentadas exprimem exatamente a situação do futebol brasileiro. Foram calculadas com base no preço que o clube estipulou para o passe do jogador. Na proporção de um por cento ao mês. Se o passe de Roberto vale Cr$ 10 milhões, ele tem de receber Cr$ 100 mil mensais.

Roberto quer ser valorizado no Vasco

Quanto ao novo comando técnico da equipe para 77, nada está decidido, além de Paulo Emílio, também o supervisor Antônio Clemente e o preparador físico Antônio Lopes devem deixar o clube, mas nenhum dos substitutos é conhecido oficialmente. Para supervisor e técnico, os mais cotados são Flávio Costa e Oto Glória, respectivamente.

Quarta-feira é último dia para apostar no Teste 318

O primeiro Teste da Loteria Esportiva de 1977, o 318, é composto ainda com jogos dos campeonatos espanhol, português e italiano, devido ao recesso do futebol brasileiro.

Em virtude das festividades de fim de ano, as apostas serão encerradas mais cedo, amanhã, às 22 horas, em todos os Estados onde está implantada a Loteria Esportiva. O preço das apostas ainda é o mesmo, isto é, Cr$ 1,50 por aposta, com o mínimo de 2 (Cr$ 3,00) e o máximo de 108 (Cr$ 164,00).

A principal atração do Teste é o jogo 1, com o clássico espanhol, Atlético de Madri x Real Madri, no Estádio Vicente Calderón, de difícil prognóstico.

O jogo 2 terá como adversários Atlético de Bilbão contra o Betis que está melhor colocado e com melhores resultados.

Em Sevilla, o time de igual nome enfrentará o Real Sociedade que quando atua fora de seus domínios adota um esquema de jogo mais defensivo. É o jogo 3.

No jogo 4, o Barcelona defenderá a liderança contra o Elche, um time imprevisível que exige todo cuidado das equipes mais categorizadas.

Benfica, mesmo jogando no campo do adversário é apontado como favorito no encontro com o Beira-Mar, de modestas possibilidades, no jogo 5.

Porto e Boavista, grandes rivais da cidade do Porto, estão no jogo 6. Nas Antas ligeiro favoritismo do dono da casa.

No jogo 7, Vitória de Setúbal está melhor do que o Atlético que tem a vantagem de jogar em casa.

Beleneses, embora realizando campanha apagada neste campeonato é favorito no jogo 8, contra o Montijo, no campo deste. É que o adversário é último na classificação.

Juventus, jogando em Turim, contra o Perugia, leva ligeiro favoritismo devido à boa campanha que vem realizando o time do Perugia. É o jogo 9.

No jogo 10, do teste 318, o Nápoli que figura entre os primeiros postos irá a Gênova enfrentar o Sampdória que tentará aproveitar a chance de jogar em seu campo para tentar a vitória.

O Lázio jogo contra o Milan, no jogo 11, em Roma. O Lázio não reedita a campanha que o levou é conquista do título em 74 mas tem chance de obter boa vitória, por jogar em casa.

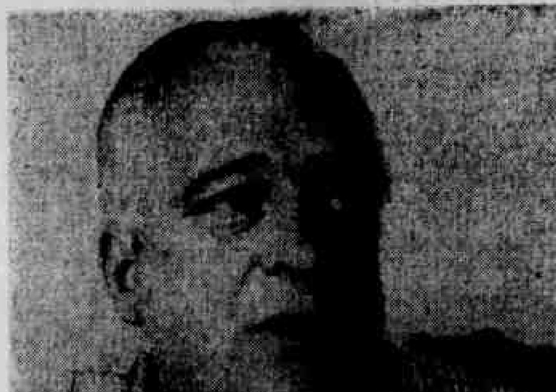
Em Florença, a Fiorentina que enfrenta o Bologna, no jogo 12, é grande favorita, não só pela sua melhor colocação como pela campanha que vem cumprindo no presente campeonato.

O Internazionale, em San Siro, é favorito do jogo 13, contra o Roma que certamente irá jogar na retranca para impedir a vitória do dono da casa.

Borer acerta vinda de Clodô

O supervisor Dante Rocha, do Botafogo, confirmou para hoje à tarde a reunião do presidente Charles Borer com Modesto Roma, do Santos, para o acerto definitivo da contratação do apoiador Clodoaldo. O jogador também deverá estar presente ao encontro, com a possibilidade de assinar logo seu contrato com o Botafogo, por dois anos.

O técnico Sebastião Leônidas, satisfeito com o aproveitamento de Clodoaldo para a próxima temporada, por outro lado, vetou a contratação do zagueiro Renê, do Vasco. Explicou que as características de Renê não são as ideais para o time do Botafogo e que o clube deve investir na contratação de um ponteiro direito que estará melhor servido.



Borer vê Aidar e acerta transação: Clodô

Zagueirão diz que vem logo ao Brasil

SÃO PAULO (ASP-LD) — Osvaldo Brandão já tem os 25 jogadores com os quais pretende iniciar os trabalhos para as eliminatórias da Copa do Mundo de 78. Entretanto, um jogador, considerado de grande importância no seu esquema, não tem ainda sua presença garantida na apresentação que acontecerá no dia 10 de janeiro, no Hotel Rancho Silvestre. Trata-se de Luís Pereira, zagueiro do Atlético de Madri, que depende de um acordo entre a CBD e o clube espanhol para sua liberação, pois o mesmo quer defender mais uma vez o selecionado do seu País.

— Tive uma conversa com o Luís na noite de Natal e ele não escondeu sua alegria em estar relacionado entre os 25 das eliminatórias. Para ele, existem grandes possibilidades de ser liberado, já que iniciou entendimentos nesse sentido com os dirigentes do seu clube e agora aguarda a presença de um emissário da CBD na Espanha, para oficiar o pedido de sua liberação a partir de janeiro. (Brandão).

Luís Pereira atua no futebol espanhol há um ano e meio, tendo sido apontado pela crônica esportiva das cidades de Bilbao e San Sebastians como o melhor jogador do futebol da Espanha, superando até os jogadores locais.

— Nunca neguei meu desejo de voltar sempre à seleção brasileira. Não tiro isso da cabeça e nunca escondi de ninguém. Tanto que o treinador do Atlético já me procurou para conversar sobre o assunto, inclusive devidamente autorizado pela direção do clube. Ele ouviu minha opinião e chegou a afirmar que, se a CBD me requisitasse, não haveria problemas, desde que o Atlético estivesse disposto a me ceder. Vou voltar à seleção com o mesmo espírito e força de antes.

O zagueiro tem contrato com o clube espanhol até junho de 78, quando passará a ter passe livre, de acordo com uma cláusula contratual, e disse que pretende voltar a jogar em um clube brasileiro.

Falta de critérios e omissão na Seleção

H. Miranda

A tentativa de contornar os problemas existentes entre o Brandão e Paulo César de Lima tirou Carlos Alberto Torres da Seleção Brasileira. Rivelino está com um pé fora das eliminatórias para a Copa de 78. Vai ser um bocado difícil levantar o moral do *Pintinho*, depois deste corte estúpido executado pela politicagem existente nos corredores da entidade "máxima dos desportos nacionais".

Paraguai e Colômbia, na verdade, não são adversários que possam causar problemas para um time que saia daqui certinho e prestigiado. Respeitá-los, porém, é bom. Contudo, com o Brandão desdizendo hoje o que afirmou ontem, a vaca vai pro brejo até com um timinho destes tipo casado x solteiro. Não há um só jogador nesta relação que não esteja temendo um *revertere* por parte do "realmente técnico Heleno Nunes". Até onde o homem vai armar sua média com mineiros e paulistas? Será que Brandão também está seguro de que dirigirá (?) o time em Bogotá? Sei não... O homem está tirando a tranquilidade e a confiança do treinador e, fazendo média com o "patrão", o sr. André Richer bota água no feijão do Brandão. Afinal, quem manda nesta seleção (?)? Richer, Heleno ou Brandão?

Não que Cerezo e Luís Pereira não sejam excelentes. Ocorre, porém, que o próprio treinador, dias antes, e está nas páginas, elogiava tanto o capitão e Pintinho que ambos pareciam titulares absolutos na seleção do Brandão. De repente, deu-se a melódia... ambos sumariamente cortados. Qual é, ó seu Brandão?

Da concentração — em Embu, 45 quilômetros distante do centro de São Paulo — à convocação, os cartolas mandaram em tudo. Incoerências e falta de critério foram a nota predominante.

x x x

Quem chega a um dos boxes de uma equipe de Fórmula-1 pode ficar espantado com os níveis elevadíssimos de desenvolvimento técnico neles empregados. Não, contudo, no da nossa caríssima tartaruguinha que consente a Emerson Fitipaldi uma temporada sem riscos e bom salário nos bolsos (ou bancos). Wilsinho está vibrando com as alterações introduzidas no carro, mas duvido que ele passe de protótipo de outro que, certamente ano que vem, dirão os técnicos, estará melhor aperfeiçoado e desenvolvendo um bom trabalho. Repito: quem está gostando disto é a Maria Helena — Emerson não corre riscos na tartaruguinha.

Zagalo vê seleção com excesso de lentidão

Ele já está há alguns dias no Rio, onde veio passar as festas de final de ano com sua família. E chegou mais uma vez alertando os responsáveis pela seleção brasileira quanto às dificuldades que nosso time deve encontrar no mundial da Argentina, em 78, principalmente no que diz respeito ao confronto com as equipes européias. Zagalo está de volta, e como sempre, atento a tudo que ocorre de importante no futebol internacional.

— Minha preocupação quanto ao êxito do futebol brasileiro na próxima Copa do Mundo continua relacionada a uma mudança tática. A seleção precisa se adaptar a um esquema que a leve mais rapidamente ao gol adversário. O toque de bola em excesso tem de ser abolido, porque a lentidão não conduz a nada de positivo no confronto direto com os europeus.

Em entrevista concedida à imprensa carioca, Zagalo procura tratar do assunto abertamente, sem a preocupação de vir a atingir os responsáveis pela formação da seleção brasileira. Sabe que sua posição é um pouco delicada, por ser o ex-treinador do selecionado, mas seu objetivo maior é ajudar o nosso futebol.

— Falei da mudança do sistema tático porque, de alguns anos para cá, nossos times não conseguem penetrar nas defesas adversárias com a facilidade de antes. E o grande problema é a marcação por pressão, adotada com perfeição pelos principais selecionados europeus. Posso mesmo garantir que o jogador brasileiro não sabe fugir a este tipo de marcação. Chega a ficar irritado e acaba perdido em campo.

Zagalo afirma que o problema é antigo, porque vem desde a década de 60.

— Desde que o Brasil conquistou dois mundiais que os europeus passaram a desenvolver ainda mais o esquema por pressão contra nossas equipes. Durante algum tempo ainda conseguimos solucionar as dificuldades, mas eles foram se aperfeiçoando de tal forma que os exemplos do problema estão aí mesmo, para quem quiser ver. É bom, porém, não confundir marcação por pressão com marcação individual. O esquema de pressão é aquele adotado por um time que combate o adversário desde a saída de jogo. Da marcação individual até que o brasileiro consegue fugir.

Zagalo explica que, atualmente, nossos jogadores já sabem marcar por pressão, mas que ainda não conseguem se livrar deste esquema.

— Acredito que somente com muito treinamento é que este problema poderá ser contornado. E é necessário que ele seja encarado de frente. De saída,

Inter pede alto para o jogo com seleção

PORTO ALEGRE (ASP-LD) — O vice-presidente de futebol Artur Dalegrave informou ontem que o Internacional ainda não recebeu nenhum comunicado oficial da CBD com relação ao amistoso do time gaúcho com a seleção brasileira, no dia 30 de janeiro, no Maracanã. Explicou que o assunto ainda não está definido, mas que a partida poderá ser realizada se a entidade garantir ao Inter uma cota compatível com a sua condição de bicampeão brasileiro.

— De qualquer forma, acho que a idéia da CBD não foi muito boa, inclusive porque este amistoso pode desgastar o prestígio da nossa equipe, que atuará desfalcada de vários titulares cedidos à seleção. O Inter não terá condições de apresentar o seu melhor futebol, a não ser que Osvaldo Brandão resolva liberar Caçapava, Falcão e Valdomiro, caso eles não sejam titulares. Vamos aguardar os acontecimentos.

Romão quer ganhar a 52.ª São Silvestre

Atletas de mais de 30 países — alguns ainda não confirmaram sua presença, outros já estão em São Paulo — participarão da 52.ª Corrida de São Silvestre. A prova, disputada em 8 mil 900 metros pelas ruas de São Paulo, não teve um vencedor brasileiro desde que foi aberta a estrangeiros, em 1947.

Neste ano, as maiores esperanças do Brasil são Elói Rodrigues Schleder e José Romão Andrade Silva. Elói foi o vencedor da corrida preliminar. Sua melhor colocação na prova foi um 12.º lugar, obtido no ano passado. Agora, promete uma nova tática.

— Em 75 larguei bem, desci a Avenida Brigadeiro Luís Antônio nas primeiras colocações. Mas, na subida, da Rua da Consolação, comecei a sentir fortes dores no fígado. Neste ano, não pretendo puxar a fila. Vou guardar minhas forças para o final, quando espero surpreender muita gente.

Romão, que não pode competir nas Olimpíadas de Montreal devido a uma contusão no pé é considerado o melhor fundista brasileiro. Na São Silvestre já conseguiu a sexta colocação.

— Já não tenho nenhum problema físico. Não precisei operar porque fiz tratamento intensivo, que deu bons resultados. É lógico que até sonho com essa vitória, mas, também, já estarei contente se me colocar, novamente, como o primeiro brasileiro a cruzar a linha de chegada.

A largada da São Silvestre, como em todos os 51 anos em que foi disputada, será entre 23h20min e 23h40min da noite do dia 31. Os corredores deverão sair da Avenida Paulista, seguir pela Avenida Brigadeiro Luís Antônio, passar pelo Largo São Francisco, entrar na Rua Líbero Badaró, seguir pela Avenida São João, pegar a Avenida Ipiranga e subir pela Rua da Consolação até a Avenida Paulista.

Em 75, o vencedor foi o colombiano Victor Mora, que fez o percurso em 23 minutos 12 segundos e 2/10. A presença de Mora, embora confirmada pelos patrocinadores da prova ainda não está certa.

Entre os estrangeiros, os destaques continuam com o veterano belga Gaston Roelants, vencedor de mais de três provas, do mexicano Rafael Palomares, vencedor em 71, e do iugoslavo Zoran Malovic, que já está treinando em São Paulo. Zoran tem 25 anos e o tempo de 13 minutos e 55 segundos para os 5 mil metros.